

GERESÃO



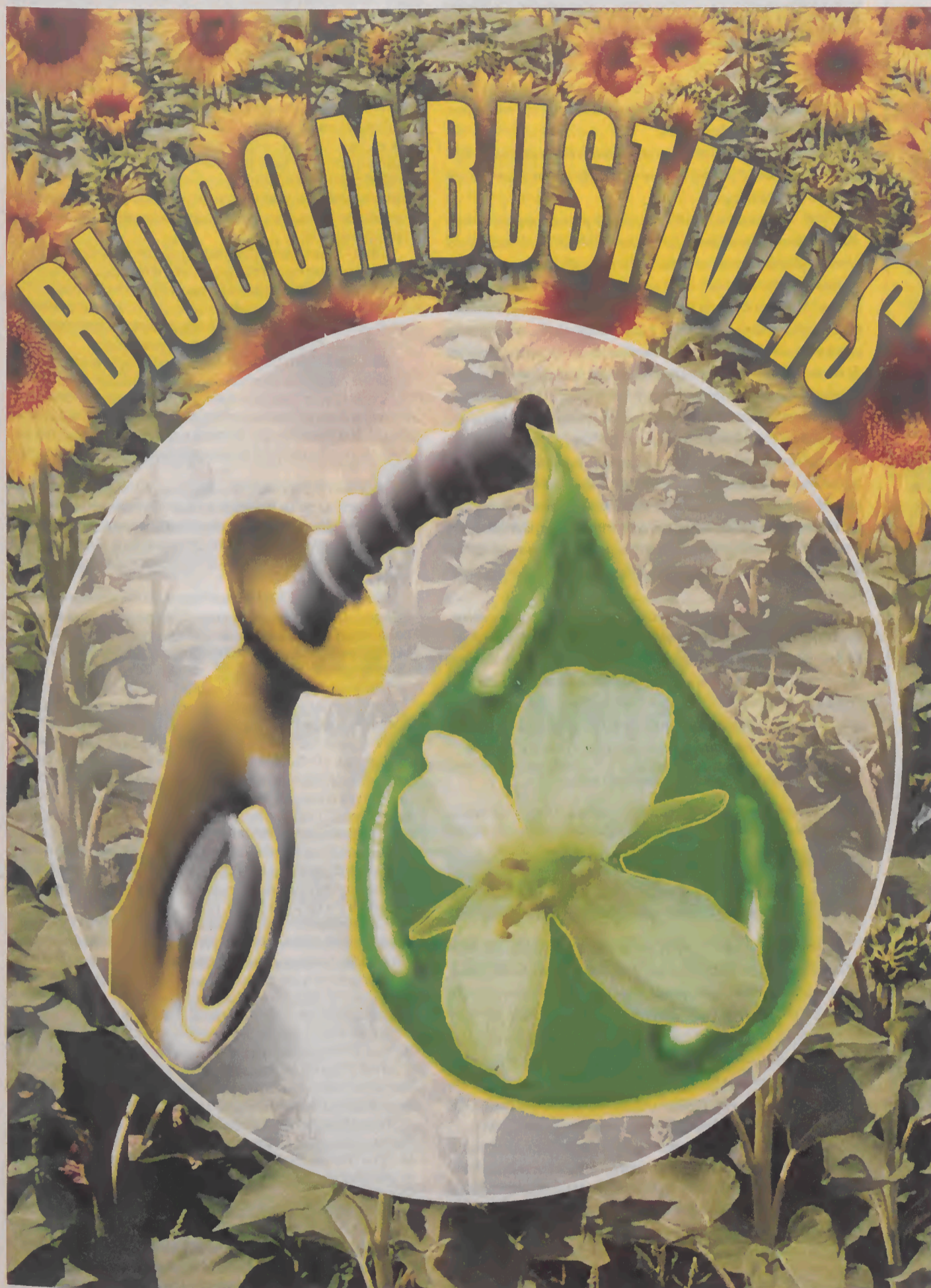
TAXA PAGA

MAXIMINOS
4700 BRAGA
PORTUGAL

ANO XVIII • N.º 195 • 20 de Julho de 2008 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



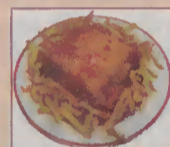
S. Brás anima Terras de Bouro

Fiéis à tradição, as gentes de Terras de Bouro preparam afanosamente as suas Festas Concelhias em honra de S. Brás, esquecendo, por alguns dias, os implacáveis efeitos da crise que a todos afecta.



Pág. 6

Amares repete "Francesinhas"...



Pelo quarto ano consecutivo, a Praça do Comércio, em Amares, vai ser, de 31 do corrente a 3 de Agosto, o palco privilegiado do Festival da Cerveja e da Francesinha, em que não faltará a animação com uma passagem de modelos, marchas populares e Karaoke.

Pág. 8

Lobios com herança indesejável



Em resultado da gestão desastrosa praticada pelo município de Lobios até 2007, acabou de apurar-se que os actuais autarcas daquele concelho vizinho receberam, como herança indesejável, a volumosa dívida de 1.600.000 euros. Nada de que já não se suspeitasse, aliás...

Pág. 11

ENTREVISTA Filarmónica de Vieira recomenda-se...



Tempo de festas e romarias por excelência, o Verão constitui também o período de maior visibilidade para as nossas bandas filarmónicas, esses baluartes da cultura musical popular sobre os quais iniciamos hoje uma ronda informativa. E a de Vieira do Minho abre o desfile...

Pág. 14

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Líder em Electrodomésticos

100% PORTUGUESA 100% de BRAGA

Proteja a serra mais linda de Portugal!

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Loja do Armazém
FROSSOS →

SIGA DIRECÇÃO
Estádio →

Gerês

Pedra Bela

- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

EDITORIAL



ANTÓNIO BRAZÃO*

Biocombustíveis: boa ideia ou presente envenenado?

A produção de combustíveis a partir dos cereais, pelos desequilíbrios e especulação gerada ao nível dos mercados, constitui uma forte e preocupante ameaça à alimentação humana a nível mundial.

Devido ao brutal aumento do preço dos cereais ocorrido, casos do trigo, milho e arroz, facilmente se conclui, que apenas faz sentido, para fins energéticos o aproveitamento orgânico daquilo que "sobra" dos cereais por não ser comestível.

Apesar da "propaganda" encetada a favor da produção de biocombustíveis por alguns políticos da esfera mundial, entre os quais o Presidente Lula da Silva (Brasil) e na qual muitos foram os que aderiram à ideia, utópica e muito perigosa para o próprio equilíbrio ambiental, a ideia do aproveitamento "daquilo" que é a base alimentar da população mundial deve ser rapidamente abandonada e até proibida.

Os biocombustíveis não são alternativa ao petróleo, apesar da "ideia" ser cada vez mais apetecível devido ao aumento do preço desta fonte energética nos mercados mundiais, por duas questões fundamentais: primeiro, porque a produção de biocombustíveis não resolve os problemas do aquecimento global, uma vez que o processo de produção energética inerente liberta igualmente grandes quantidades de CO2 para a atmosfera. O caso da "queima" de milhares de toneladas de cana de açúcar em determinadas regiões do Brasil são disto exemplo ilustrativo.

Em segundo lugar, é preciso atender à destruição de importantes equilíbrios ambientais existentes, pois vai aumentar exponencialmente o surgimento da monocultura ("destruição da biodiversidade natural") e consequente destruição de milhares de hectares de floresta, caso da Amazônia onde todos os dias ocorre a destruição de centenas de hectares de floresta para o plantio, sobretudo, de soja.

Naturalmente, interessa às grandes multinacionais incrementar o cultivo de cereais para a produção energética devido aos fabulosos lucros que daí advêm. O contrário é que seria difícil de entender.

Assim, é fácil perceber que ao se descobrir ser mais barato, provavelmente, produzir combustíveis a partir de plantas, a adopção do processo provoca a diminuição da oferta de cereais no mercado mundial, aumentando os preços e as margens de lucro.

Pelo referido, deve ser abandonada a "ideia da produção de energia a partir de cereais", sendo necessário que em contrapartida os estados racionalizem e implementem medidas alternativas de produção energética, tais como, a produção de energia através do reaproveitamento de resíduos orgânicos urbanos, agrícolas e florestais e o incentivo crescente ao aproveitamento das fontes de produção de energia renovável, tais como o vento e o sol.

Os nossos automóveis têm de passar a gastar menos (melhor tecnologia), as nossas casas não podem desperdiçar 30-40% de energia utilizada no aquecimento e iluminação (exigência na qualidade de construção), a utilização dos transportes públicos tem de ser uma realidade e um acto (também) de cultura. A energia nuclear vai ter de ser repensada, caso os países desenvolvidos não queiram "perder" os índices de conforto alcançados e a competitividade da sua economia. Como sempre, é nas dificuldades e em momentos de crise que se pára para pensar!

Aqueles que se esqueceram que um país só é verdadeiramente independente e desenvolvido quando aproveita o seu espaço rural, e nele produz alimentos e hoje em dia se dirigem à padaria ou ao supermercado perceberam que, quando se classificou a actividade agrícola como um sector de produção primária, não foi por acaso!

O acesso aos alimentos, primeira necessidade do ser humano, muito antes da liberdade, democracia ou direitos humanos, é demasiado importante para, por vezes, se deixar a cargo dos políticos e dos especuladores dos mercados mundiais.

* Engenheiro Agrónomo

"GERESÃO" em férias

À semelhança dos anos anteriores, Agosto será o mês de férias para todos quantos, ao longo do ano, tornam possível a publicação do nosso jornal.

Por via disso, apenas retomaremos o convívio mensal com os nossos leitores em Setembro próximo. Boas férias para todos!

CARTAS AO DIRECTOR

Meu caro amigo

O Jornal "Geresão", no último mês de Junho, anunciou: "Mais uma vítima no Poço Verde".

Sensível a notícias tristes, que também têm de ser publicadas, fiquei consternado até porque, que me recorde, já se contam sete ou oito vítimas mortais nesse poço.

O facto dessa notícia ter sido comentada por mim e o meu amigo João Fernando Dias Ribeiro, geresiano residente em Alcochete, tal como eu, fez com que me recordasse dos mergulhos que dei nesse fatídico poço. Aos sete anos, eu já nadava muito bem, graças ao meu mestre, Joaquim Dias, tio do meu amigo. Eu gostava muito desse poço porque a água era límpida e esverdeada, devido ao arvoredo envolvente. Os aquistas atiravam moedas para o poço pois gostavam de ver os miúdos mergulhar e apanhá-las no fundo do mesmo.

Meu pai, preocupado com as minhas evasões até lá, contou-me um acidente ocorrido no Poço Verde, devia eu ter sete ou oito anos, nessa altura. Uma família hospedada no Hotel Maia, por volta de 1940, era acompanhada de um rapaz, de raça negra, que era bom nadador. Um dia, porém, foi mergulhar nesse poço e ficou lá. Não mais lá me banhei pois, na margem direita desse poço, existia uma pala submersa e, debaixo dela, um corropio na água puxava as pessoas para debaixo da pala, facto para o qual, felizmente, fui alertado. E desde que, em 1944, fui estudar para o liceu de Braga, adeus rio do Gerês!

Recordo-me, no entanto, de grande parte dos poços nele existentes, de jusante para montante, que enumero: Poço da Trave e Poço do Arame, na Assureira; Poço do Ribeiro, junto ao hotel com o mesmo nome; Poço da Albina, por baixo do balneário termal; Poço do Parque, junto à entrada do Parque Tude de Sousa; Poço Verde, que todos sabemos, infelizmente, onde fica; Poço Redondo e Poço do Gato (o meu preferido) que ficam na zona dos Viveiros e Vacaria.

Aceite um forte abraço do seu dedicado amigo:

Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia - Alcochete

BILHETE POSTAL

Como já era previsível, face à proximidade das eleições de 2009 e à latente crise económica em que o país vive atulhado de forma, até agora, irreversível e galopante, o recente debate sobre o estado da Nação foi, uma vez mais, desviado estrategicamente por José Sócrates para, apoiado por uma cobertura mediática invejável, tirar uns quantos "coelhos da cartola", desta vez direccionados para o novo passe escolar, a redução do IMI, dedução de encargos com a habitação no IRS, alargamento da acção social e a taxa de 25% sobre as mais-valias especulativas das empresas petrolíferas.

Embora enfatizasse tratar-se, tudo isso, de "justiça social" e que o Governo "é fiel ao seu programa, sem cálculos eleitoralistas", estas medidas agora anunciadas pelo Primeiro Ministro não convenceram os portugueses, desiludidos que estão por constatarem que os sacrifícios que lhes pediram não tiveram, até à data, qualquer utilidade. Bem pelo contrário.

No dia a dia, nos mais diferentes sectores da vida nacional, é cada vez mais notória a falta de ânimo e de confiança dos cidadãos para acreditarem nas perspectivas que os nossos políticos lhe apresentam. "Gato escaldado"...

Rui Serrano

BREVES

Código da Estrada – Desde o dia 6 do corrente que se encontram em vigor as alterações ao Código da Estrada que prevêem a cassação da carta aos condutores que, durante cinco anos, cometam 3 contra-ordenações muito graves ou 5 graves e muito graves. A carta de condução só poderá voltar a ser concedida 2 anos após a cassação.

Desemprego – Segundo a Eurostat, Portugal e a Polónia registam o terceiro valor mais alto da taxa de desemprego da União Europeia, a qual no nosso país, em Maio, subiu para 7,5%.

Espanha – Presentemente, encontram-se a operar, em Portugal, 1200 empresas espanholas, o que representa mais 14% do que em 2005 e o triplo das 400 firmas portuguesas em solo espanhol. Petróleo, Banca e construção civil são os sectores das empresas espanholas mais lucrativas que operam no nosso país.

Central de Compras – Os bispos portugueses estão a estudar a criação de uma central de compras comum a todas as dioceses que garanta poupanças e economias de escala. Nesse sentido, a gestão dos cartórios paroquiais, instituições de solidariedade, centros paroquiais ou equipamentos eclesiais deverão ser partilhados com os leigos, levando os padres a concentrarem-se mais no trabalho pastoral.

Cães – A partir do dia 2 deste mês, os cães nascidos após essa data terão de ser identificados com um microchip ou "cápsula" sob a pele no pescoço e registados nas juntas de freguesias. O chip, que só poderá ser implantado por um veterinário, contém um código de identificação individual que remete para uma ficha de registo contendo dados sobre o animal e o seu proprietário.

Simplex – O programa de desburocratização e simplificação legislativa e administrativa que o governo aplicou ao funcionamento da Administração Central, vulgarmente conhecido, por Simplex, já chegou aos municípios, a ele tendo já aderido os de Águeda, Guimarães, Lisboa, Porto, Pombal, Portalegre, Redondo e Seixal. É intenção do Governo que, até 2012, adiram pelo menos mais 25% dos municípios.

Saúde – Os cidadãos da União Europeia vão passar a poder usufruir dos cuidados de saúde de qualquer outro estado-membro e serem reembolsados até ao montante que seria pago caso recebessem os mesmos cuidados no país de origem. O paciente turista paga o tratamento que lhe foi aplicado e recebe em casa o acerto financeiro.

RSI – Dos quase 330 mil beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), outrora chamado rendimento mínimo garantido, mais de um terço (125 mil) é menor de idade, sendo que uma parte significativa desses jovens é duplamente apoiada pelo Estado, através do abono de família.

Fisco – A Administração Fiscal penhorou, em 2007, cerca de 427 mil pessoas em vários tipos de bens, dos quais 22.380 pensões de reforma e 74.672 veículos, o que representa um aumento de 93% face ao número de viaturas penhoradas no ano anterior.

Viaturas – O Governo quer substituir a aquisição de viaturas para o Estado pelo aluguer operacional, o que permitirá uma redução de 38% dos encargos de manutenção da sua frota automóvel que ascendem a 53 milhões de euros por ano.

IRS – Quarenta e dois dos 278 municípios do Continente vão baixar de 0,5% a 5% do IRS gerado nos seus concelhos e cujos efeitos serão sentidos em 2009. Dentre esse municípios, cinco são minhotos: Terras de Bouro e Ponte de Lima (5%), Fafe, Ponte de Barca e Arcos de Valdevez, (2%).

Complemento – Desde o passado dia 10 de Junho que a atribuição do Complemento Solidário para Idosos passou a não considerar os filhos nesse processo, depois de se verificar que havia estrangulamentos que impediam os beneficiários de requerer aquele apoio social. Actualmente, há 90 mil idosos que beneficiam dessa prestação cujo valor médio mensal é de 83,72 euros.

Vagas – As universidades e politécnicos públicos disponibilizam 50.577 vagas para o próximo ano lectivo, o que representa mais 1505 que no ano passado. A maior oferta situa-se nas áreas das Ciências e Tecnologias e das Ciências Sociais. No Curso de Medicina há 1614 vagas, mais 151 que em 2007.

Passe Escolar – O Conselho de Ministros aprovou, recentemente, a criação do passe escolar nos transportes públicos (entre os 4 e os 18 anos), assim como o alargamento da acção social escolar nos ensinos básico e secundário, triplicando o número de beneficiários.

Contribuintes – Os contribuintes com menores rendimentos, dos dois primeiros escalões do IRS, poderão ter majorações de 50% na dedução das suas despesas com habitação, passando a deduzir 879 euros. Esta medida terá efeitos já em 2009.

Bancos – Para impedir a prática comercial de fazer exigências adicionais na renegociação do crédito, os bancos vão deixar de poder aplicar comissões quando realizarem alterações de condições nos contratos de empréstimo.



Uma boa notícia para o Parque Nacional da Peneda-Gerês!

FILIPE PIRES

O nosso Parque entrou, finalmente, para a rede das áreas naturais mais importantes da Europa, a PAN Parks!

A cerimónia, organizada com o alto patrocínio do Ministério do Ambiente, decorreu no concelho de Melgaço. E porquê Melgaço?! Não faço ideia, mas se calhar foi porque o Edil de Melgaço trabalha à sexta-feira (TODO O DIA) e teve tempo para "tratar" de levar para o seu concelho esta importante novidade na vida do PNPG.

Com esta adesão, o M.A. espera/prevê que o PNPG seja visitado por milhares de turistas de toda a Europa, sobretudo do norte, e que, finalmente, integre os "roteiros dos grandes operadores turísticos especializados no turismo de natureza".

Um pormenor que me parece ser merecedor de reflexão, prende-se com o facto de, inserido na cerimónia e fazendo

parte do Programa Escolar da Natureza, o PNPG ser visitado por Escolas Secundárias no âmbito de visitas de estudo.

Até aqui nada de novo, todos os visitantes são bem-vindos!

Mas, lamento que sejam sempre escolas de outros concelhos, nunca de escolas inseridas dentro do próprio PNPG, nomeadamente, do concelho que me interessa, Terras de Bouro.

Lembro isto com o propósito de chamar a atenção para o completo desinteresse que as sucessivas direcções do PNPG e também, com muita irresponsabilidade, o Município de Terras de Bouro, têm dispensado à importantíssima questão da educação ambiental da população natural e residente.

Muitos se admiram com a perda de população (verificada todos os anos) do PNPG e tam-

bém do Município de Terras de Bouro. Poucos se questionam porquê?!

Deveriam perder um pouco de tempo e aferir a opinião que os naturais e residentes têm acerca do PNPG, e se realmente se sentem gratos e auto-realizados (tal como Abraham Maslow defendia) por viver dentro do Parque.

A resposta a estas questões é um rotundo NÃO! A população sempre viveu e vive na perspectiva de que o PNPG só veio trazer restrições, punições e outras afrontas ao seu quotidiano dentro do Parque. Vivem de costas voltadas para o PNPG.

O facto de a sede do referido PNPG ser em Braga também não ajuda nada!

O futuro do Parque, terá pois de progredir na medida da melhoria da educação para as questões ambientais das gentes que o habitam! E essa con-

vivência tem de ser harmoniosa, sustentada e sobretudo devidamente ensinada por especialistas.

Voltando aos grandes responsáveis por esta convivência desavinda, entre o Parque e as suas gentes (PNPG e CM Terras de Bouro), a etiqueta de irresponsáveis ao longo dos últimos 37 anos (tantos quantos os da existência do PNPG) já ninguém lhes tira! O que realmente importa agora não é lembrar quem claudicou durante tantos anos uma verdadeira educação ambiental, mas sim pugnar para que ela se efective agora! Sem mais demoras.

Para sustentar esta opinião, parece-me que basta o facto de ter sentido na pele esta falta de preocupação das entidades que em cima não hesitei em apontar! Fiz todo o meu percurso escolar até concluir o Secundário por cá e nunca tive direito a uma mísera visita de estudo! Nem uma!!!

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

Por algum tempo os búrios sentiram recuperar o antigo prestígio de povo suevo. Egica, depois de domar a conspiração de Vitulo na Galiza e Entre Douro e Minho, receoso que futuramente houvesse vingança, declarou por seu companheiro e igual no Reino a seu filho Vitiza, havido na Rainha Cixilona. Obrigou os condes e nobres do Reino a que lhe jurassem fidelidade e obediência. Estávamos no ano de 697. Egica foi governar as terras de Galiza e Portugal, correspondentes ao anterior Reino Suevo. Vitiza assentou Corte em Braga, onde permaneceu dezasseis meses. Mas Vitiza levava uma vida dissoluta. Em vez de apaziguar as discórdias, fazia com que outras surgissem, ponto de se tornar mal amado das populações. Decidiu então instalar-se em Tui, num vale de muitas fontes, onde pôde dar continuidade à sua vida de passatempo e deleitação.

Esta dinastia era procedente do célebre Rei Wamba, português da Idanha, da nobre geração dos Godos. Este chegara ao poder por indicação divina, inspirada ao Papa, que o mandou procurar através de sinais bem precisos. Quem, finalmente, descobriu naquela cidade. Os embaixadores encontraram um homem, que correspondia ao modelo assinalado pelo Papa, a lavrar os seus campos. Disseram-lhe que o procuravam para Rei, por mandato divino. Wamba riu-se dos visitantes, convencido que se tratava de brincadeira de mau gosto. Endireitou-se, com olhar severo, em resposta a tanta insistência, espetou a agulhada no chão e sentenciou:

- Quando esta agulhada seca, com que pico os meus bois, voltar a reverdecer, acreditarei serem verdadeiras as notícias que me trazeis!

E o milagre deu-se. A vara encheu-se de folhas e flores. Wamba não teve outra desculpa. Deixou-se conduzir a Toledo para ser ungido Rei em lugar de Teodofredo, de tenra idade, filho do Rei Recesvindo. História e lenda misturam-se. Julgue-as quem puder.

Vitiza não ganhava juízo. Juntou-se com a mulher de Fávila, seu capitão da guarda e Duque capitão geral da Cantábria, segundo filho do Rei Cindasvindo. Fávila ressentiu-se do agravo e manifestou-o com palavras certeiras a Vitiza. Este aproveitou para se livrar do Duque com algumas bordoadas eficazes com que o feriu gravemente e de que viria a perecer poucos dias depois.

Egica morreu em Toledo, no ano de 701. Vitiza correu para Toledo, apressado em tomar conta de todo o Reino. Mostrou-

se benigno e generoso, a princípio. Mas logo estragou tudo, quando, para acabar com as esperanças do Infante Teodofredo, seu irmão governador de Córdova, de vir a reinar, lhe mandou tirar os olhos. O mesmo faria a Pelaio, filho de Fávila, se este não tivesse fugido em peregrinação a Jerusalém.

Vitiza mantinha com ele todas as mulheres e mancebas que o apetite lhe pedia. Mas generalizou a nobres e clérigos de toda a Espanha esta dissolução dos costumes. De modo que dentro de pouco tempo não havia já quem cuidasse do culto e veneração das coisas divinas, senão de portas fechadas. Pior fez quando mandou derrubar os castelos e fortalezas de quase todas as cidades de Espanha, pensando que, assim, os capitães não teriam vontade de se revoltarem contra ele, por falta

de defesas seguras. O Arcebispo de Braga, D. Félix, deslocou-se a Toledo no intuito de evitar destruir os Castelos e defesas construídas pelos romanos. Conseguiu-o, graças à mediação do Conde Julião, apesar do rancor que Vitiza tinha contra os bracarenses que o detestavam. O ambiente de revolta foi propício para que D. Rodrigo, filho do Infante Teodofredo, pedisse ajuda aos romanos do Império de Constantinopla e tirasse pela força o reino a Vitiza. E lhe arrancou também os olhos, do mesmo modo que Vitiza fizera a seu pai, deixando-o apodrecer miseravelmente numa prisão de Córdova.

Os búrios não acalentaram esperanças de restauração do Reino Suevo, conformados com o bom convívio e mistura com os seus irmãos visigodos.

(Continua)

150 anos da Banda de Bouro

A Banda Filarmónica de S.ta Maria de Bouro vai comemorar, nos próximos dias 20 e 21 de Setembro, o seu 150.º aniversário com um programa de actividades culturais à altura do acontecimento.

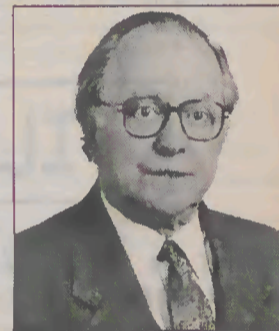
Aliado aos Concertos de Outono que a Federação Regional das Bandas Filarmónicas do Minho vem patrocinando nos últimos anos, haverá um Festival Musical que, além de juntar o teatro à música, será também um espectáculo de raiz geográfica cisterciense e templária, a recordar que Bouro deve a sua grandeza histórica aos monges de Cister.

Assim, no dia 20 de Setembro, pelas 15 h, actuarão a Banda Filarmónica de Tarouca e a Orquestra Tradicional de Gaitas de Fole de Pitões das Júnias, cuja localidade celebra os 760 anos de ligação dos seus monges cistercienses a Bouro. Às 21 h, terá lugar a música teatral, com a actuação da Banda Filarmónica de S.ta Maria de Bouro que contará com a colaboração do Grupo de Teatro local,

No dia 21, domingo, às 15 h, darão entrada no Largo do Terreiro da vila as Bandas Filarmónicas de S.ta Maria de Bouro e Gualdim Pais, de Tomar, onde darão um concerto. Às 16,30 h, haverá na Pousada de Sta. Maria uma sessão solene comemorativa dos 150.º aniversário da Banda, com a presença de convidados ilustres.

A. D.

Liga dos Bombeiros condecorou Armando Lopes



Na sessão solene comemorativa do 85.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, realizada em 22 de Junho, no salão nobre daquela associação humanitária, a Liga dos Bombeiros Portugueses condecorou com a Medalha dos Serviços Distintos, Grau Ouro, o decano dos nossos colaboradores e geresiano pelo coração, Armando Pinto Lopes, "pela prática de serviços distintos que contribuíram, com notável evidência, para o engrandecimento e prestígio das Instituições de Socorrismo".

De salientar que Armando Pinto Lopes, além de ter feito parte dos órgãos sociais da Liga dos Bombeiros Portugueses, presidiu, durante cinco anos, à direcção dos Bombeiros Voluntários de Entre-os Rios, terra da sua naturalidade, exercendo também, ao longo de vinte anos, as funções de vice-presidente da assembleia geral daquela corporação.

Ao caro amigo, apresentamos as mais sinceras felicitações.



Apouca vergonha que, ultimamente, se está a registar nos meandros do futebol português, deveria fazer corar a cara de muita gente. A começar, desde logo, pelos seus mais directos responsáveis que, agora, no meio do caos instalado pelos incendiários, enfiam a cabeça na areia, como a avestruz ou lavam, hipocritamente, as mãos da "inocência", como Pilatos.

Defensores acérrimos do "quanto pior, melhor", e face aos interesses em jogo - não nos relvados, mas nas secretarias... - é de esperar que a guerra provocada por esses abutres esteja aí para lavar e durar. Com todas as consequências humilhantes e lamentáveis que daí resultarão para a imagem e credibilidade do país, aos mais diversos níveis.

Nelson Veloso

S. JOÃO DO CAMPO

Natur Parque em Vilarinho



Em recentes declarações prestadas à Agência Lusa, o presidente do Município de Terras de Bouro deu conta de um projecto previsto no respectivo Plano de Actividades que aponta para a construção de um "Natur Parque" junto à antiga aldeia comunitária de Vilarinho da Furna, submersa pelas águas da albufeira em 1972.

Tratando-se de um investimento da ordem dos 3,5 milhões de euros, esse projecto compreende um museu subaquático, a aquisição de uma embarcação com fundo transparente para observação da aldeia submersa e a construção de um ancoradouro, de uma área de lazer e de um parque de merendas.

Esta iniciativa, cuja primeira fase vai ser candidata ao QREN, inclui trilhos pedestres, sendo um deles de mineralogia para observação de uma gruta de quartzo, e um Posto de Observação de animais selvagens que irá servir igualmente de abrigo de montanha para os pedestrianistas. Estão previstas ainda duas casas de abrigo, a edificar em pedra ou madeira, para pernoita de duas a quatro pessoas, assim como a qualificação de uma praia fluvial, um sistema de abastecimento eléctrico com recurso a painéis solares, mini-hídricas nos moinhos e recuperação das casarotas da Serra Amarela, do Fojo do Lobo e dos socalcos e caminhos tradicionais. Igualmente está contemplado um aquário no rio Homem, com espécies piscícolas, além de um apiário para divulgar as técnicas da apicultura e da reconstrução da

ponte do Couço, desmontada antes das águas da barragem inundarem a povoação.

O acesso ao "Natur Parque", que será erguido fora da área do PNPG, far-se-á pela estrada florestal que percorre a margem direita da albufeira, mas será controlado, privilegiando a deslocação a pé ou a cavalo, de forma a dificultar a entrada indiscriminada de viaturas automóveis.

Freguesias contra o PNPG. Uma moção "oficialmente" apresentada pelas Juntas de Freguesia do Campo, Carvalheira, Covide, Rio Caldo e Vilar da Veiga a criticar fortemente a actuação do PNPG foi aprovada por maioria pela Assembleia Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 27 de Junho.

Aqueles autarcas acusam o Parque de "deixar degradar o ambiente e as estruturas a seu

cargo", criticando a "ausência de medidas de combate às infestantes, a degradação do património construído" (casas florestais, Banco do Ramalho, falta de limpeza dos fontanários, bermas das estradas e a conservação das estadas como a da Mata da Albergaria. Ainda nessa moção é referido que "a situação e conduta da direcção do PNPG lesa o desenvolvimento do concelho, em geral, e afecta, particularmente, as cinco freguesias"; que "as populações residentes no Parque têm sido vítimas da apatia dos seus dirigentes e da falta de investimentos e, sobretudo, das restrições que contribuíram para o êxodo das pessoas", acrescentando "a morosidade e a rigidez na apreciação dos pedidos de pareceres solicitados ao Parque para licenciamento de construções, impossibilidade de ex-

tracção de inertes e dificuldades no aproveitamento de recursos energéticos".

A direcção do Parque é também acusada de "pouco diálogo ou até de afrontamento ao criar a Portaria 31/2007, de 8 de Janeiro, para aplicação das taxas de portagens na estrada da Mata da Albergaria, sem consultar as populações, como a legislação o exige". Por fim, as referidas autarquias lamentam que o PNPG não tenha aceite uma proposta de colocação de um funcionário de manutenção na estrada entre a Guarda e a Albergaria, o que evitaria a sua actual degradação, dado que está intransitável.

Falecimento. No passado dia 16 de Junho, faleceu no lugar do Campo, nesta freguesia, a sra. Ana Antunes, de 86 anos, viúva de António José Pereira Cracel. Que descanse em paz!

VILAR DA VEIGA

Festas do Senhor da Saúde prometem.

Cumprindo uma tradição secular, de 1 a 3 de Agosto próximo, irão decorrer na capelinha sob essa invocação, as festividades em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias, de grande devoção nesta freguesia.

Antecedidas pela habitual novena preparatória, a ter lugar pelas 20 h, o programa prevê para o dia 1, o encerramento da novena, seguindo-se, pelas 22,30 h, a actuação do conjunto "Nova Dimensão". No dia 2, às 21h, procissão de velas e às 22,30 h, espectáculo pelo conjunto "Zona Norte".

Para o dia 3, domingo, está prevista para as 11 h, a Missa Solene em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias, abrihantada pelo grupo coral de Vilar da Veiga; às 16,30 h, saída da imponente procissão, abrindo com uma força da GNR a cavalo e uma fanfarra, com a participação da Banda Filarmónica de Vieira do Minho; às 17,30 h, leilão de oferendas; às 22 h, actuação do conjunto "Ondas" e, às 24 h, encerramento dos festejos com uma sessão de fogo de artifício.

Situação preocupante



Situação preocupante. Qual bola de neve, a "má convivência" que praticamente desde a criação do PNPG se tem vindo a registar com as populações residentes, está a tomar proporções preocupantes.

Certo é que, conforme costumava dizer o pai e primeiro director dessa área protegida, o saudoso engenheiro Lagrifa Mendes, "o Parque, para ser o que está projectado, nem daqui a cem anos". Com isto, queria aquele responsável dizer que, antes de mais, seria necessária uma mudança de mentalidades das populações que nele residem para sentirem o Parque como algo que lhes pertence, e portanto, zelando-o como se deles fosse, e não o verem apenas como fonte de receita inesgotável, sem quaisquer contrapartidas. Este é, para muitas pessoas, um dos grandes problemas existentes no PNPG,

a quem tudo se lhe exige, sem nada se retribuir em troca em termos de respeito, conservação e preservação da natureza. Por outro lado, há que recordar, também, que ao longo dos seus 37 anos de existência, os sucessivos governos nunca encararam a realidade do único parque nacional português como se impunha, se calhar por estar situado muito distante da Grande Lisboa, desprezando-o sistematicamente nas suas dotações orçamentais. E haverá quem faça morcelas sem sangue?

Manda a verdade dos factos reconhecer, porém, que nem sempre os diversos directores do Parque souberam lidar com as populações residentes, impondo-lhes, muitas vezes, decisões sem a prévia explicação dos respectivos objectivos. Por tudo isso, existe, sem dúvida, um cada vez mais acen-

tuado "divórcio" entre ambas as partes, uma situação que em nada as favorece minimamente, sendo disso o mais recente exemplo o que se passou com os Compartes dos Baldios da Ermida.

Dado o crescente aumento de visitantes que, nos fins de semana, se vem registando na zona da Cascata do Arado, e dado que a estrada florestal que lhe dá acesso se encontrava em mísero estado, face aos buracos nela existentes, a direcção dos Baldios da Ermida deu conhecimento ao PNPG da necessidade urgente da reparação desse troço, mostrando - se disponível para colaborar nessa solução, solicitando ao Parque a colaboração já noutras situações idênticas concedida. Como a resposta foi negativa, os Baldios acabaram por decidir, mandar alisar, por sua conta, o piso dessa estrada com uma máquina apropriada e substituíram as manilhas do aqueduto da Malhadoura, por se encontrar entupido devido às manilhas antigas se encontrarem partidas. Será preciso apontar melhor prova de que, por falta de diálogo, a população residente e a direcção do PNPG andam, de facto, "com as candeias às avessas"?

Entretanto, o "Geresão" sabe que os Baldios da Ermida irão solicitar, por escrito, uma reunião com o director do Par-

que Nacional para tratar de diversos assuntos pendentes há vários anos.

Sta. Marinha em grande. A povoação da Ermida acaba de viver três dias (e três noites!...) em cheio com a realização das festas em honra de Sta. Marinha, sua padroeira. As cerimónias religiosas tiveram a solenidade habitual, com a procissão de velas, a Eucaristia Solene e a majestosa procissão em homenagem àquela virgem e mártir de grande devoção para os ermidenses.

Mas o programa de animação, com três espectáculos de sonho a cargo, respectivamente, dos conjuntos "Pentágono", "Império Som" e "Impacto" atraiu até àquela remansoso lugar grande número de gente jovem, que bailou e conviveu até às tantas. Agradáveis foram também as actuações da Banda Filarmónica de Vieira do Minho, da Charanga de Parada de Bouro e do Rancho Folclórico "Passarinhos da Ribeira", comprovando - se, mais uma vez, que as boas tradições ainda se mantêm na Ermida.

Maria Ribeiro Príncipe

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 26/06/2008 no Hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 27/06/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais
Telef. 253 391 164 Rio Caldo - 4845 GERÊS

- ➔ **A vieirense Ana Rita, de 17 anos, natural do Mosteiro, é a campeã europeia de Tiro aos Pratos em Fosso Olímpico, prova integrada no Campeonato da Europa daquela modalidade, recentemente disputado em Chipre.**
- ➔ **O Pe. Rui Manuel Saraiva Pereira, ordenado hoje sacerdote, vai cantar a sua Missa Nova no dia 15/8, às 15 h, na igreja de Caniçada, donde é natural.**

Pousada reabriu



A Pousada de S. Bento, em Soengas, depois de ter estado durante alguns meses encerrada para obras de remodelação, já se encontra aberta ao público.

Aquela unidade hoteleira do grupo Pousadas de Portugal passou a contar com 38 quartos e uma nova sala para reuniões e refeições de grupo, para além da modernização dos espaços já existentes. No total, foram redecorados 21 quartos, já que nos restantes se procedeu apenas a uma redecoreção parcial que incluiu a construção de varandas com vista para a albufeira da Caniçada. Além disso, todas as televisões dos quartos foram substituídas por LCD,s, assim como passaram a dispor de fri-

go-bares encastrados. Por fim, também as zonas públicas, ao nível da recepção e do restaurante, foram remodeladas.

Verão em movimento. De 21 do corrente a 1 de Agosto, e com o objectivo de proporcionar às crianças e jovens do concelho a ocupação saudável dos tempos livres durante as férias, o município vieirense vai promover, pelo terceiro ano consecutivo, um programa de actividades lúdico-recreativas denominado Verão em Movimento.

Dentre as actividades a levar a efeito, constam visitas ao Centro de Ciência Viva, Biblioteca Lúcio Craiveiro da Silva, Museu Nogueira da Silva e Pavilhão da

Água, além das idas à praia e piscinas municipais.

Idosos em Fátima. No dia 8 do corrente, realizou-se o passeio de 1.200 idosos do concelho ao santuário de Fátima, numa organização da autarquia vieirense e dos centros sociais concelhios.

Em Fátima, houve, às 12 h, uma Eucaristia presidida pelo capelão do santuário e concelebrada pelos párocos deste concelho que integraram o encontro, após a qual teve lugar o almoço, com a partilha dos farnéis, seguido de uma tarde livre. Às 17 h, foi o regresso a Vieira do Minho, com paragem na Senhora da Saúde, nos Carvalhos, para o lanche e visita à capelinha.

III Torneio de Futebol de Praia. Com o início previsto para o próximo dia 4 de Agosto, vai realizar-se, entre nós, o III Torneio de Futebol de Praia que este ano apresenta como novidade a mudança da sua localização para a Zona Ribeirinha desta vila, onde se espera existirem melhores condições para as pessoas assistirem aos diferentes jogos do torneio.

Aberto ao público em geral, nos escalões A (até aos 16 anos - Juvenis) e B (a partir dos 16 anos - Seniores), as inscrições para este torneio encontram-se abertas, na Câmara Municipal, até ao próximo dia 28 do mês corrente, sendo de 200 euros o valor das inscrições para as equipas seniores apenas.

Cozinha do Mosteiro em questão. A propósito das obras de adaptação a cozinha da antiga escola primária do Mosteiro, a Comissão Concelhia do Partido Socialista, em comunicado, manifestou a sua discordância por uma "obra que irá custar mais de 280 mil euros" e "não se sabe a quem vai servir". Sobre esta questão - lê-se no referido comunicado - foi indagado, na última Assembleia Municipal, o Sr.

Presidente da Câmara, "mas não houve qualquer resposta". O mesmo sucederia, pelos vistos, com a pergunta "se vai ou não existir uma cozinha em cada um dos Centros Educativos", que estão previstos para a vila, para a zona de Louredo/Salamonde e para Rosas/Guilhofrei. "Ou será que este executivo pretende levar as refeições desde a cozinha do Mosteiro até aos Centros Educativos?" - perguntam os socialistas que não acreditam nisso e, como tal, continuam sem perceber "para quem" ou "a quem" "vai servir" a cozinha do Mosteiro. O PS manifesta ainda a sua preocupação pelo facto de "tal cozinha poder constituir uma tentativa de acabar com a empresa de inserção social "Avós e Netos" que emprega, neste momento, 12 pessoas", as quais, a curto prazo, poderão ser lançadas no desemprego.

Rally Intermunicipios. Numa organização da autarquia e da Vieira Cultura e Turismo em colaboração com a empresa JT Eventos, da Ponte da Barca, teve lugar nesta vila, em 12 e 13 do corrente, o Rally Intermunicipios que atraiu elevado número de pessoas.

No primeiro dia, nas provas em asfalto, participadas por 75 concorrentes, saiu ven-

cedor Franco Pereira. No segundo dia, nas provas em terra, na zona ribeirinha, disputadas por 35 concorrentes, Nuno Ralha venceu a Divisão 1; João Magalhães a Divisão 2; João Gonçalves a Divisão 3 e Manuel Ferreira a Divisão 4.

PSD versus PS. A Comissão Política Concelhia do PSD, em recente nota enviada à imprensa, destacou pela positiva a actividade do executivo camarário e pela negativa a postura do PS na última assembleia municipal. Nesse texto, o PSD vieirense "insurge-se contra a postura oportunista e irresponsável do PS de Vieira do Minho ao longo deste mandato e, em particular, na atitude demonstrada na última assembleia municipal quando a bancada socialista reprovou por maioria a proposta de parceria público-privada que iria permitir a construção de quatro obras de referência para o futuro do município: o parque da zona ribeirinha, entre a ponte de Sapins e Ranha; dois pavilhões polidesportivos e a criação de um centro empresarial de formação no parque industrial das Cerdeirinhas".

IV Mostra do Associativismo. Visando impulsionar e divulgar as actividades, iniciativas, projectos e todo o tra-

balho desenvolvido pelas colectividades concelhias, realizou-se, de 4 a 6 deste mês, na Praça Guilherme Abreu, a IV Mostra do Associativismo.

Participado por 27 colectividades, das quais 16 apresentaram actividades ao longo desse fim de semana, este certame foi animado com as actuações de ranchos folclóricos, bandas filarmónicas, grupos populares, teatro, ginástica rítmica, actividades desportivas e cantares populares.

Festa da Rádio. Organizada pela Rádio Alto Ave, realizou-se nesta vila, de 17 a 20 deste mês, a Festa da Rádio/2008 que animou os vieirenses com muita música, desde um festival de folclore com vários ranchos concelhios, cantares ao desafio com Vítor Geadas, de Cabril; Leiras, do Soajo; Domingos da Soalheira, Casimiro Fernandes e Herculano Vieira. Actuaram também o Grupo Popular "Até Qu, Enfim", Carlos Magalhães, Hélder Batista, Carla Maria, Elvi Santiago e Alexandre Faria, entre outros.

Breve. O Plano de Ordenamento da Albufeira do Ermal terá o seu projecto base concluído em Setembro e será discutido pela Comissão de Co-ordenação em 8 de Outubro.

Pagamento de Assinaturas

Com o ano a dobrar para a recta final, e apesar dos nossos constantes apelos, continuam sem dar sinais de vida vários assinantes, nomeadamente residentes no estrangeiro, cujas assinaturas não são renovadas desde 2006.

Porque defendemos que "para grandes males, grandes remédios", os nossos serviços administrativos já iniciaram o cancelamento do envio do "Geresão" a parte dessas pessoas, esperando concluir tão indesejável tarefa após o período habitual das férias do nosso jornal. O que, sinceramente, lamentamos.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2008 - Abel Martins Alves (22,50 € - Brasil); Américo José Estaca Dias (20 € - faltam 2,50 € - Inglaterra); Libânia Conceição Araújo Silva (Lisboa); Maria Inês Guimarães Vasconcelos Meira (Porto); António Américo Loureiro Silva (Matosinhos); António Maia Silva Freitas (Maia); Cónego Manuel Azevedo Tinoco (17,50 €), Maria Alice Guimarães Vasconcelos, João Barroso Martins (Braga); Pe. Manuel Silva Ferreira (Fafe); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); Faustino Carneiro Santos (Amares); Dr. Artur Gonçalves Fernandes, Dina Silva (Vieira do Minho); Abel Gonçalves Fernandes, Manuel Alves da Glória (Terras de Bouro); Rosa Iva Esteves Silva Dias, Maria Elvira Silva Lopes, Carmo Jesus Gonçalves, Maria Manuela Ferreira, Luís Manuel Ribeiro Carvalho (Gerês); Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira (Matosinhos).

Ano de 2009 - Severino Martins Alves (22,50 € - Brasil); Inês Costa Lopes Almeida (20 € - Carregal do Sal); João Baptista Dias Vieira (22,50 € - Lousada); Dr. Francisco José Afonso Braga da Cruz (Porto); Olegário Artur Gonçalves (Amarante); Pe. António Rodrigues Couto (Póvoa de Lanhoso); Maria Joaquina Dias (Terras de Bouro); Abílio dos Anjos Ribeiro, António Ferreira, Joaquim Almeida Antunes (Gerês).

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA DELEGAÇÃO LOCAL DO GERÊS CONVOCATÓRIA

Isabel do Carmo Dias de Moura, Presidente da Delegação Local do Gerês da Cruz Vermelha Portuguesa, conforme estatutos aprovados, vem por este meio convocar todos os sócios, nos termos do Regulamento das Assembleias de Delegação, para a Assembleia Geral deste órgão, a realizar no próximo dia 02 de Agosto, pelas 15h00, na sede da Cruz Vermelha, com a seguinte ordem de trabalhos:

1-Eleição dos 1.º e 2.º Secretários à mesa da Assembleia.

2-Eleição de três elementos para o Conselho de curadores da Delegação Local.

Se à hora marcada não estiverem presentes 50% dos sócios, a assembleia reunirá, decorridos 30 minutos, em 2.ª convocatória.

As listas, uninominais, deverão ser apresentadas com antecedência não inferior a 11 dias.

Gerês, 9 de Julho de 2008.

A Presidente da Delegação Local
Isabel do Carmo Dias de Moura

Augusta Maria Martins

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 02/07/2008, no lugar da Ponte, Ventosa, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja paroquial da Ventosa, no passado dia 03/07/2008.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

VENDE - SE

Na Av. Nossa Senhora da Conceição - Vila de Vieira do Minho



Moradia independente T5+3. garagem 2 automóveis, jardim, horta, água própria e amplos arrumos.

Tratam os próprios: Tlms. 962 985 537 - 967 393 673 - 966 720 339



PROGRAMA

Quinta-feira, 31 de Julho

- 20.30h - Salva de Morteiros e Tocadores de Concertinas pelas ruas da Vila.
 22.00h - Garraizada - Praça de Espectáculos.
 24.00h - Vaca da Corda - Av. Dr. Paulo Marcelino.

Sexta-feira, 01 de Agosto

- 15.00h - Animação de Rua - Grupo Zés Preiras - Os divertidos.
 21.00h - Festival de Folclore - Rancho Folclórico de Paradela - Rancho Folclórico das Lavradeiras de Guardenha e Rancho Folclórico das Lavradeiras de Paçô (Vila Verde) e Tocadores de Concertina Concelhios - Praça do Município.
 24.00h - Danças e Cantares de Rua - Tocatas e Cantigas do Folclore de Terras de Bouro.

Sábado, 02 de Agosto

- 09.00h - Abertura da Feira de Tradições
 - Av. Dr. Paulo Marcelino, com o seguinte programa:
 09.30h - Actuação da Charanga de Vilar da Veiga.
 15.00h - Tocadores de Concertinas.
 16.00h - Desfile de Figurantes Romanos pela Feira
 - Gaitas de Foles - Grupo Espiral.
 19.00h - Cantares ao Desafio - Maria Irene/António Duarte/Miguel Ângelo
 22.00h - Grupo Nova Onda
 - Praça do Município.
 24.00h - UHF - Praça de Espectáculos.
 01.30h - Fogo de Artifício - Praça de Espectáculos.

Domingo, 03 de Agosto

- 15.00h - Banda Musical de Golães
 e Banda Musical de Vila Nova de Quires
 - Praça do Município.
 18.00h - Missa e Procissão em Honra de S. Brás
 - Praça do Município.
 21.30h - Banda Musical de Golães
 e Banda de Vila Nova de Quires - Praça do Município.
 01.30h - Fogo de Artifício - Praça de Espectáculos.

Segunda-feira, 04 de Agosto

- 09.00h - Abertura da Feira Franca
 Concurso de Bovinos da Raça Barrosã e Minhota
 Concurso de Caprinos da Raça Bravia.
 15.30h - Banda Musical de Carvalheira - Praça do Município.
 17.30h - Corrida de Cavalos - Av. Dr. Paulo Marcelino.
 22.00h - Música Popular Trevo Alegre - Praça do Município.
 23.30h - ANA MALHOA - Praça de Espectáculos.
 01.30h - Fogo de Artifício - Praça de Espectáculos.

Organização: Comissão de Festas Concelhias

Apoio: Município de Terras de Bouro e Gabinete de Apoio ao Agricultor

Patrocinador Oficial: ACF/Arlindos Correia e Filhos Lda.

Apresentador: Carlos Corveira - Agência Artística "Mundo do Espectáculo"

Fogo de artifício: José Mesquita, António Pereira e Mário Martins & Herdeiros

- ➔ **A Associação de Defesa e Promoção do Gerês - Viver Gerês** vai promover na sede do concelho, no próximo dia 2 de Setembro, pelas 21 h, um debate sobre "Novos produtos e serviços programas para a época baixa".
- ➔ **No âmbito do projecto "Cumplicidades"**, a Associação de Carvalheira apresentou, em 19 deste mês, uma peça de teatro, o mesmo sucedendo com a Associação de Chorense, no dia 25, à noite.

Tecnologias da Informação



Duas dezenas de terrabourenses receberam, recentemente, certificados de aproveitamento do Curso de Educação de Adultos que incidiu sobre as TIC - Tecno-

logias de Informação e Comunicação.

O Curso desenvolveu-se em período pós-laboral, dando cumprimento a várias actividades que o concelho tem no âmbito da Educação Extra-Curricular, tutelada pela DREN. Na cerimónia estiveram presentes o Coordenador de Braga da DREN, o presidente do município, a Monitora do Curso e os formandos.

Dada a importância de que se reveste a formação contínua, em regime pós-laboral, o município tem em agenda outros cursos cujo início está previsto para o Outono, para além da formação no âmbito das Novas Oportunidades.

Festa de S. Pantaleão.

A freguesia da Balança vai promover, em 26 e 27 do corrente, a festividade em honra de S. Pantaleão, com o seguinte programa: dia 26: às 12 h, salva de morteiros e programa de música gravada; 22 h, actuação do conjunto "Nova Onda", de Valdosedo; 24 h, sessão de fogo de artifício. No dia 27, às 8 h, alvorada e música gravada; 15 h, Missa Solene; 15,55 h, salva de morteiros; 16 h, entrada do Rancho Folclórico de Figueiredo, Braga; 21,30 h, actuação do Grupo de Concertinas e Cantares ao Desafio do Vale do Rio Ho-

mem; 24 h, sessão de fogo de artifício.

Visitas Pastorais. No âmbito do encerramento das visitas pastorais, realizou-se, no dia 28 de Junho, pelas 15 horas, na igreja matriz de Moimenta, um encontro com os crismados e as suas famílias. Esta iniciativa contou com a presença do Bispo Auxiliar, D. António Couto e de uma equipa que falou sobre a família.

Demografia.

Casamento – Em 18/6, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se José Maria Coelho Carvalheiro, de 45 anos, e Maria Generosa Meireles Soares, de 42 anos, ambos naturais de Cibões.

Óbitos – Em 17/6, em Carvalheira, Albino Gabriel Pires Rebelo, de 73 anos. Em 7/7, em Chamoim, António Manuel Dias Gonçalves, de 57 anos. Paz às suas almas!

Jogador de Futebol

No dia 8 de Junho, na página 10 do "Jornal de Notícias", anunciava-se: "Oferta formativa 2008/2009, Terras de Bouro". Este anúncio publicitava os cursos que a Escola Profissional "Amar Terra Verde" oferecerá para 2008/2009 no nosso concelho. Tudo, aparentemente, normal se não fosse a oferta formativa do Curso de Educação e Formação T2 – Jogador de Futebol.

Este curso não sei a que se destinará. Talvez a distinguir a bola do árbitro ou o apito dourado do azul ou do verde! Indubitavelmente que os nossos jovens jogarão à bola e obterão a equivalência do 9.º ano, Grande aposta!

Sem dúvida que este curso não oferecerá as competências essenciais e estruturantes e, também, os tipos de experiências de aprendizagem que devem ser proporcionadas no ensino básico aos nossos jovens. Enfim, até parece uma anedota...

José Guimarães Antunes

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 19 de Junho, deliberou: aprovar o programa das Festas Concelhias de Terras de Bouro e transferir a importância de 49.000 Euros, para pagamento das despesas já assumidas com a realização das mesmas; reforçar o protocolo com o montante de 562,37 Euros à Junta de Freguesia de Chamoim, para pagamento final da obra de melhoramento de servidão confinante com o caminho de Sequeirós/Pergoim; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Vilar, para obras de arranjo no exterior do Santuário da Nossa Senhora do Livramento; tomar conhecimento da Acta da Praça sobre as propostas apresentadas para venda de uma viatura e uma grua florestal pertença do Município; transferir a importância de 3.000 Euros para cada Núcleo de Cruz Vermelha do Concelho, para investimentos nos sectores.

Por sua vez, na reunião de 3 de Julho, foi deliberado: concordar com a designação de três pessoas para representação do Município no Conselho Geral Transitório aos Agrupamentos de Escolas (Vale do Cávado) e (Vale do Homem); aprovar o protocolo entre esta Autarquia e a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Valdosedo, para cedência da gestão de exploração da Piscina de Paradelas para a nova época balnear; transferir para a Junta de Freguesia de Carvalheira a verba de 426 Euros para limpeza de bermas naquela Freguesia; apoiar a cobertura do lavadouro público no lugar de Ervedeiros/Carvalheira, no montante de 965,80 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Chamoim, para melhoramento da levada "Rego da Costa"; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Chamoim, para construção de um muro de suporte do caminho "Carril", no lugar de Pergoim, no valor de 965,60 + IVA; apoiar a execução da obra de alargamento e melhoramento do caminho agrícola no lugar da Aldeia/Chorense, no montante de 5.000 Euros; executar a obra de desmoroamento/reconstrução de lanço de muro de suporte no acesso ao lugar da Mota/Vilar, por transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.942,50 Euros (IVA incluído); concordar com a realização da Animação de Verão no Concelho.

CANTINHO DA SAÚDE

É diabético/a?
Aprenda a fazer uma alimentação saudável!



Vera Arantes Antunes (*)

A diabetes é considerada um problema metabólico grave, que, sem controlo adequado pode provocar danos, a longo prazo, para diversos órgãos. Assim, se sofre desta doença, deve, juntamente com toda a sua família, seguir as seguintes recomendações:

- As refeições, quer as principais quer as intercalares (intervalos das refeições), devem ser agradáveis, comidas a horas certas e com tempo. Assim, comece o seu dia com um pequeno-almoço equilibrado e completo, que deverá incluir leite ou derivados, pão ou cereais e fruta. Depois, ao longo do dia, não esteja mais do que 3 - 3,5 horas sem comer. Assegure que de noite (enquanto dorme) não ultrapassa as dez horas sem comer.

- Opte por uma culinária simples e agradável, dando preferência aos cozidos, grelhados, estufados em cru (sem refogado prévio), ou assados simples (em papel de alumínio). Evite, sempre que possível, confecções culinárias muito exigentes em gordura, como os fritos, refogados, assados no forno. Tão importante como controlar a quantidade, é saber como escolher as gorduras mais saudáveis. Reduza as gorduras tais como: natas, manteiga, gordura das carnes vermelhas, peles das aves, produtos de salsicharia e charcutaria, dando preferência ao azeite e ao óleo de amendoim, para temperar e para cozinhar. Reduza também a quantidade de sal.

- Comece sempre as refeições do almoço e jantar com uma sopa de legumes. Para além de comer os legumes na sopa, estes também devem ocupar metade do seu prato principal. A carne (preferencialmente carnes magras e brancas) e o peixe (peixes magros) devem ser consumidos em quantidades moderadas. Relativamente ao pão, batata, arroz, massa e leguminosas secas, podem e devem estar presentes na alimentação do diabético. Quanto à fruta, coma duas a três peças de fruta por dia. Pode comer toda a fruta, mas em certos casos, como os figos, diospiros, uvas, bananas e frutos tropicais, por serem mais doces, devem ser consumidos em quantidade mais restrita e sempre depois das refeições;

- Não coma açúcar nem alimentos com açúcar adicionado (sumos, refrigerantes, compotas, bolos, chocolate...). Se a sua glicemia (açúcar no sangue) estiver controlada, pode comer moderadamente, em dias de festa, um doce, mas sempre depois das refeições;

- Beba pelo menos 1,5l. de água por dia;
- Varie o mais possível de alimentos. Não coma sempre os mesmos legumes, as mesmas frutas, as mesmas carnes ou os mesmos peixes...

Convém, além destas regras, ter presente que cada pessoa diabética é única, até pela fase da doença em que se encontra, pelo que deve consultar um especialista, que lhe recomendará um plano alimentar personalizado.

* Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica

PICHELARIA

LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

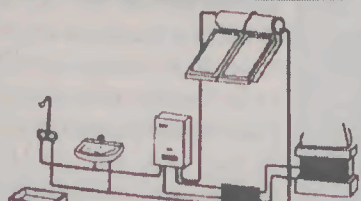
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
8445 VILA DO GERÊS



Adelino Alves da Rocha

AGRADECIMENTO



Sua família vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que lhe manifestaram a sua solidariedade por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido no Hospital de S. Marcos, Braga, em 5/06/2008, e do funeral realizado, na igreja paroquial de Rio Caldo.

De igual modo, manifesta a sua gratidão a todos aqueles que se dignaram a participar na Missa de 7.º Dia.

Rio Caldo, 22 de Abril de 2008

A Família

Funerária Caniçadense, Lda. - Tel. 253 647 433 - Tlm. 963 161 827 - Caniçada

A M A R E S

Festival da Cerveja e da Francesinha.

Pelo quarto ano consecutivo, Amares vai apostar na realização do seu Festival da Cerveja e da Francesinha, que decorrerá, de 31 de Julho a 3 de Agosto, na Praça do Comércio, em Ferreiros.

Iniciativa que cada vez mais está a ser bem aceite pela população local e forasteiros, o IV Festival da Cerveja e da Francesinha conta com um vasto programa de animação que prevê para o primeiro dia a actuação de "Os Montes", às 21 h, e os "Swing Moleke", às 22,30 h. No dia 1 de Agosto, às 20,30 h, actuará o "Tema", seguindo-se, a partir das 22 h, a II Passagem para o Futuro, desfile da moda que terá a participação especial de Carla Matadinho e Afonso Vilela, encerrando com a intervenção do conjunto "Atitude".

O dia 2 será preenchido, durante o dia, com a feira dos saldos, artesanato, antiguidades e produtos regionais. Às 20 h,

actuarão os "Atlânticos", seguindo-se o desfile das Marchas Populares de Amares e de Fafe, para terminar com a actuação de Hélder Batista. Para o dia 3, domingo, estão previstas, às 20 h, a exibição do "Factor K"; e a partir das 21,30 h, a grande final de Karaoke, estando em disputa o valioso primeiro prémio (uma viagem ao Brasil para duas pessoas), enquanto que os segundo e terceiro receberão 300 e 200 euros respectivamente. A entrada é livre.

Santiago anima Caldelas.

A vila termal de Caldelas vai homenagear, de 24 a 27 do corrente, o seu padroeiro Santiago, com o seguinte programa: Dia 24, às 12 h, repique dos sinos e salva de morteiros; 21,30 h, procissão de velas; 22,30 h, actuação do grupo tradicional "Irmãos Ferreira". No dia 25, às 11 h, Missa Solene e sermão, com a participação do Grupo Coral de Caldelas; 14,30 h, entrada

da Banda Filarmónica de Amares; 15 h, entrada da Banda Marcial de Fermentelos, Águeda; 17,30 h, desfile das bandas, com uma força da GNR a cavalo e a fanfara dos Escuteiros de Vermoim, Famação; 19 h, procissão em honra de Santiago; 22 h, arraial minhoto animado pelas referidas bandas; 0,45 h, duas sessões de fogo de artifício.

Para o dia 26, às 16 h, haverá um festival folclórico com os Ranchos Folclóricos "As Lavradeiras de S. Vicente do Bico", Etnográfico de Palmeira e Infantil da Associação do Pico de Regalados; 21,30 h, actuações da "Orquestra Flash - Show" e de "Micaela e seus bailarinos". No domingo, dia 27, haverá o 3.º Encontro de Concertinas e Cantares ao Desafio, com desfile, às 16 h, até às termas e actuação até às 19 h, com reinício às 21 h. Os festejos encerrarão às 23,30 h, com uma sessão de fogo de artifício.

- ➔ O "Guia Onde Comer, Onde Dormir no Alto Cávado" acaba de ser apresentado pela UAC e ACB, com 52 estabelecimentos hoteleiros e de restauração dos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde.
- ➔ O II Festival Intercultural, promovido pelo Progredir Amares e município, realizou-se ontem na Praça do Comércio, com a apresentação da peça "A Guerra das Cores", pelos alunos da Secundária local, além de uma mostra gastronómica intercultural.



"Quem espera, desespera"... Nada mais certo! a prolongada demora registada nas obras em curso na EN 205, entre a Feira Nova e o centro de Amares, tem vindo a causar fortes protestos por parte da população em geral e, sobretudo, dos comerciantes locais que têm visto decrescer as suas já minguadas vendas provocadas pela famigerada crise económica que o país atravessa.

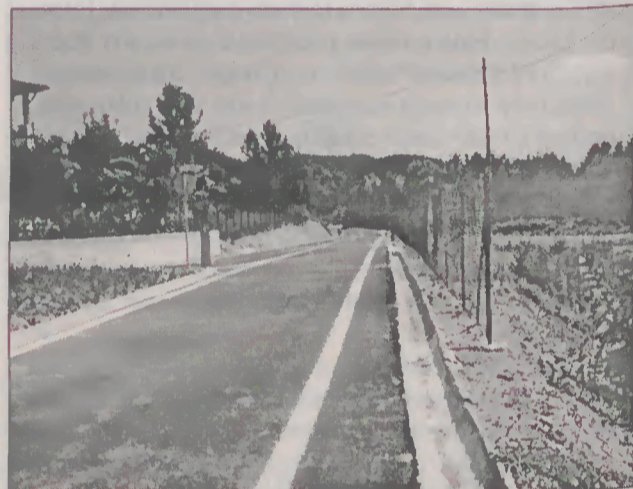
Tal descontentamento é extensivo aos moradores dessa zona pelos incómodos no acesso e pela poeira levantada em dias de vento, tudo concorrendo para que os automobilistas evitem passar no troço em obras, para escapar a demoras e poupar as suas viaturas do piso irregular.

As obras em questão, que se arrastam há dez meses, foram alvo já de um abaixo-assinado de protesto junto do Município de Amares, que fez questão de recordar ter avisado oportunamente a população para esse inconveniente, para mais agravado com o mau tempo que se fez sentir.

Romaria da Abadia. Tradição cujas origens se perdem na poeira dos tempos, no mais antigo santuário mariano de Portugal que é o da Senhora da Abadia vai realizar-se, mais uma vez, a sua grande romaria anual no próximo dia 15 de Agosto. A antecedê-la, como de costume, terá início no dia 6, a novena preparatória e, no dia 10, domingo, terá lugar a festividade litúrgica em honra de S. Lourenço, com Eucaristia, sermão pelo Pe. António Sousa e Silva, pároco de Carracedo, Amares, seguindo-se a procissão.

No dia 14, à noite, haverá uma procissão de velas e, no dia seguinte, às 10 h, sairá a peregrinação desde a segunda capela até ao santuário, onde será celebrada a Eucaris-

tia Solene, com sermão pelo pároco de Sta. Maria de Bouro, Pe. Alexandre Neiva. Às 12 h, nova Eucaristia será celebrada e às 17 h, sairá a procissão, presidida pelo pároco de Caldelas, Pe. José Soares de Almeida, após a qual será celebrada nova Eucaristia.



Finalmente, a variante!

Aspiração que há várias décadas era alimentada pela população de Caldelas, a sua variante é, finalmente, uma realidade.

Obra cujos custos rondam o milhão e 250 mil euros, com a comparticipação, em 55 por cento, do programa FEDER, e em 45 por cento da administração central, com as expropriações dos terrenos por conta do município, esta nova via é considerada como estruturante para a expansão desta vila termal, atendendo a que os terrenos que, a norte, atravessa são urbanizáveis. Por outro lado,

irá também contribuir para o necessário desanuviamento do tráfego da Avenida Afonso Manuel, agora requalificada, com o ordenamento dos espaços para estacionar e a criação de espaços para a circulação de peões, investimentos da ordem dos 750 mil euros, com-participados pelo programa Interreg.

Bouro festeja padroeira.

A vila de Bouro - Sta. Maria prepara-se para festejar a sua padroeira com um programa que prevê para o próximo dia 27, às 21 h, a Oração Mariana, seguida da procissão de velas.

No dia 1 de Agosto, às 12 h, salva de morteiros e música gravada; às 22 h, actuação do conjunto "Novo Império"; 24 h, sessão de fogo de artifício. No dia 2, música gravada e arruada; 17,30 h, concerto pela

Orquestra Juvenil do Vale da Pinta, Cartaxo; 19 h, Eucaristia; 22 h, actuação do Grupo "Omnis"; 24 h, sessão de fogo de artifício.

No dia 3, domingo, às 9 h, entrada da Banda Filarmónica de Bouro - S.ta Maria e da Orquestra Juvenil do Vale da Pinta; 11 h, Eucaristia Solene; 15 h, concerto pela Filarmónica de Bouro; 16 h, concerto Pela Orquestra Juvenil do Vale da Pinta; 18 h, procissão; 21 h, festival folclórico com os ranchos de Paradela/Valdosende, Pançoses e Goães. 24 h, encerramento com uma sessão de fogo de artifício.

R&N

Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

MOVELGRACA



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesnevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

- ➔ **Uma Feira Romana** decorreu, de 16 a 20 do corrente, no Parque das Termas, com a recriação de algumas actividades ligadas aos romanos, através da actuação ao vivo de artesãos de madeira, olaria, peles e de fabrico de giginhas, para além da animação adequada àquela época.
- ➔ **Vítima de doença prolongada**, faleceu em 26/6, a geresiana Maria Ribeiro Príncipe, de 56 anos, da Chã da Ermida, sendo o seu corpo o primeiro a ser sepultado no novo cemitério desta vila. Paz à sua alma e condolências à família.

GERÊS

Haja respeito pela História!

No vestíbulo da entrada do novo Posto Territorial da GNR desta vila, cuja data de inauguração ainda não estava marcada quando fechamos esta edição, existe uma lápide comemorativa, em cujo texto, da autoria do sr. Dr. António Afonso, Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, e ao qual o nosso jornal teve acesso em primeira mão, constava, até há bem poucos dias, o que seguidamente se transcreve na íntegra:

ESTE EDIFÍCIO É CONSIDERADO HISTÓRICO PARA ESTA VILA QUE, DURANTE MAIS DE UMA DÉCADA, REIVINDICOU A SUA RECUPERAÇÃO, SENDO QUE A SUA ORIGEM REMONTA AO REINADO DE D. JOÃO V PARA SERVIR DE HOSPITAL TERMAL. D. JOÃO V, FREQUENTADOR DO GERÊS, EMBORA NÃO POSSA SER CONSIDERADO O PIONEIRO NA INTENÇÃO DE REALIZAR MELHORAMENTOS NAS CALDAS DO GERÊS, FOI, TODAVIA, O SEU GRANDE IMPULSIONADOR, TENDO-SE ELABORADO, DURANTE O SEU REINADO, UM PLANO GRANDIOSO DE OBRAS PARA CONFERIR A ESTA ESTÂNCIA TERMAL A DIGNIDADE MERECEIDA E PODER CORRESPONDER À PROCURA DE CADA VEZ MAIOR NÚMERO DE ENFERMOS.

AS INTENÇÕES ERAM BOAS, MAS, NA PRÁTICA, FICARAM MUITO REDUZIDAS.

RECORDEMOS RICARDO JORGE, MÉDICO DAS TERMAS E SEU ESTUDIOSO:

"E NÃO TARDOU A PROMANAR DA RÉGIA MUNIFICÊNCIA UM PLANO DE OBRAS E MELHORAMENTOS QUE ABRANGIAM UM ESTABELECIMENTO BALNEAR, UM HOSPITAL PARA INDIGENTES, UMA CAPELA CONSAGRADA À SANTA EUPHÉMIA E UM SERVIÇO RELIGIOSO E MÉDICO DURANTE A SAZÃO THERMAL. INFELIZMENTE, O PHILANTRÓPICO PROJECTO NÃO FOI LEVADO A CABO, E A PARTE EXECUTADA SAHIU ACANHADA E GROSSEIRA. O HOSPITAL NÃO PASSOU DOS ALICERCES, QUE AINDA HÁ POUCO SE DIVISAVAM (INÍCIO DO SÉCULO XX). A CAPELA ERGUEU-SE TOSCA E ESGUIA". JOAQUIM VICENTE DE ARAÚJO, NO SEU DIÁRIO FILOSÓFICO DA VIAGEM AO GERÊS, ESCRITO EM 1782, REFERE, SOBRE OS MELHORAMENTOS, O SEGUINTE: "A PONTE ALAGOU-SE. DO HOSPITAL, VÊEM OS POBRES COM DOR OS ALICERCES, IGNORANDO OS INCIDENTES QUE FIZERÃO PARAR ESTE TEMPLO DA HUMANIDADE".

TAMBÉM O CONHECIDO HISTORIADOR E ARCEBISPO DE BRAGA, FREI CAETANO BRANDÃO, FREQUENTADOR DESTAS TERMAS (1799), COM PENA DOS POBRES, DILIGENCIOU NO SENTIDO DA CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL QUE OS ALBERGASSE. TODAVIA, A MORTE NÃO PERMITIU QUE CHEGASSE A CONCRETIZAR ESSE SEU DESEJO.

JOSÉ PINTO REBELO DE CARVALHO ESCRIVIA, EM 1848, NAS SUAS "MEMÓRIAS DAS CALDAS DO GERÊS", QUE O LOCAL DESTINADO AO HOSPITAL SERVIA DE AÇOUGUE: "OS ALICERCES DO HOSPITAL CONSERVAM-SE NA MESMA FORMA, SERVE ESTE LOCAL PRESENTEMENTE DE AÇOUGUE". EFECTIVAMENTE, O HOSPITAL TERMAL SÓ VIRIA A SER CONCLUÍDO EM 1934, MAIS DE 200 ANOS APÓS O INÍCIO DAS OBRAS, GRAÇAS A VÁRIOS BENEMÉRITOS FREQUENTADORES DAS CALDAS DO GERÊS, TENDO SIDO INAUGURADO PELO DR. ANTÓNIO OLIVEIRA SALAZAR, CHEFE DO GOVERNO.

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, AÍ FUNCIONARAM SERVIÇOS DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO (JARDIM DE INFÂNCIA). PARA A INSTALAÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DO GERÊS, FOI CRIADA NO INÍCIO DOS ANOS OITENTA, UMA COMISSÃO DE OBRAS, LIDERADA PELO SAUDOSO ENG. IVO, EM ORDEM A CRIAR AS CONDIÇÕES MÍNIMAS DE FUNCIONAMENTO, A QUAL VIRIA A INICIAR A SUA ACTIVIDADE EM OUTUBRO DE 1985, FUNCIONANDO DURANTE MEIO-DIA, TRÊS VEZES POR SEMANA, ATENDENDO CERCA DE 380 UTENTES. EM MAIO DE 1994, EM VIRTUDE DO NÚMERO DE UTENTES SER INFERIOR A 1 500, FOI O MESMO ENCERRADO.

ABANDONADO, ENTROU NUM PROCESSO DE DEGRADAÇÃO QUE VEIO A TERMINAR AGORA COM A SUA RECUPERAÇÃO PARA POSTO TERRITORIAL DA GNR, CUJAS OBRAS FORAM DADAS POR CONCLUÍDAS EM ABRIL DE 2008.

QUER PELO SEU PASSADO, QUER PELA SUA LOCALIZAÇÃO À ENTRADA E SAÍDA DA VILA DAS CALDAS DO GERÊS, O EDIFÍCIO AGORA RECUPERADO, FAZ PARTE DA MEMÓRIA COLECTIVA, PELO QUE SE EXIGIA QUE FOSSE DEVIDAMENTE RECUPERADO, TORNANDO-SE UM BOM EXEMPLO DA POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO PATRIMONIAL PELO ESTADO.

FELIZMENTE QUE A RECUPERAÇÃO SE CONCRETIZOU E O EDIFÍCIO CONTINUARÁ A SERVIR PARA O DESEMPENHO DE UMA ACTIVIDADE PÚBLICA AO SERVIÇO DE QUANTOS RESIDEM E, SOBRETUDO, VISITAM O GERÊS, "CORACÃO" DO ÚNICO PARQUE NACIONAL, CUMPRINDO, DE ALGUM MODO, OS OBJECTIVOS PARA QUE FOI CONSTRUÍDO".

DR. ANTÓNIO AFONSO

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO

partir de 1934, e a título precário, do Posto da GNR no segundo pavilhão do referido hospital. Finalmente, e sem deixar de reconhecer os esforços realizados por Ivo Monteiro por essa e outras causas a favor da comunidade geresiana, manda a verdade dos factos recordar aquilo

saudosos Ivo Lopes da Graça Monteiro exerceu no PNPNG as funções de agente prático agrícola e não a que consta nessa lápide, a qual, na posteridade, pelas omissões e imprecisões referidas, induzirá em erro quem tiver a curiosidade de a ler. Precisamente porque não relata, com

Famalicense; às 16,30 h, proclamação em honra de Sta. Eufémia; às 22h, actuação do conjunto típico "Irmãos Ferreira" e a encerrar, às 24 h, sessão de fogo de artifício.

Coração trai turista belga.

No curto espaço de pouco mais de um mês, e depois da famigerada vítima no Poço Verde, outro acidente mortal se voltou a registar nesta vila, desta feita vitimando um cidadão belga acampado no Parque de Campismo do Vidoeiro, juntamente com sua esposa.

Ao que conseguimos apurar, quando no dia 12 do corrente, pelas 8 h, tomava banho nas instalações daquele parque, terá sido acometido de doença súbita fatal o cidadão belga Johan Victo. Vannuffelen, de 65 anos. Dado o alarme, prontamente foi socorrido pelos elementos da Cruz Vermelha do Gerês que, apesar dos

seus esforços, bem como do VMER de Braga, entretanto requisitados, em nada lhe puderam valer por se tratar de uma morte fulminante. Transportado para o Instituto de Medicina Legal de Braga, o cadáver seguiria depois para o país da sua naturalidade.

Moda Gerês. A Unidade de Acompanhamento do Alto Cávado vai promover nos próximos dias 25 e 26, o II Desfile da Moda Gerês, com a realização no primeiro dia, no Centro de Animação Termal, de um casting dedicado aos jovens de todo o concelho, entre os 16 e os 25 anos. No dia 26, à noite, numa passerelle improvisada na marina de Rio Caldo, haverá uma passagem de modelos exibindo a "Moda Gerês", participada por diversos manequins liderados por Isabel Figueira e Isaac Alfaiate.

Os nossos reparos...



À primeira vista, esta fotografia poderá dar uma imagem de um matagal qualquer, existente algures em pleno território verdejante do PNPNG – sério candidato, como alguns pretendem, a uma das 7 Maravilhas da Natureza. Só que, numa comprovada demonstração do desleixo e abandono a que, em termos de limpeza e urbanismo, está votada esta vila termal, tão deplorável cenário refere-se, precisamente, a um troço do leito do rio Gerês, em pleno coração desta vila, nas imediações da entrada do Parque das Termas. Mas tão lamentável matagal de infestantes estende-se ao longo desse rio, pelo menos até à Assureira, dando assim, uma péssima imagem de incúria a todos quantos nos visitam. Acaso esse rio e suas margens serão terra de ninguém?

A Empresa das Águas está de luto

Pelo falecimento, em 20 de Junho passado, no Porto, do seu presidente do Conselho de Administração, Fernando Luis Van Zeller, de 77 anos, encontra-se de luto a Empresa das Águas do Gerês, aqui fundada em 1896.

O funeral constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, tendo as exéquias fúnebres decorrido na igreja de Cristo Rei, naquela cidade, no final das quais, o respectivo pároco teceu os maiores elogios à personalidade do saudoso extinto, de quem disse "ter ficado muito edificado pela forma como ele encarava a vida e a morte, pela sua maneira de ser e de estar na vida, com optimismo e, já vencido pela doença, disse estar ansioso por partir para junto de Deus". Após as cerimónias religiosas, o seu corpo foi a sepultar no cemitério do Prado do Repouso, em jazigo de família.

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 27 de Junho, aprovou por maioria um voto de pesar pelo falecimento do presidente do Conselho de Administração da empresa mais antiga do concelho, apresentado por Agostinho Moura. Entretanto, no dia 20 do corrente, às 9,30 h, os funcionários da EAG mandam celebrar uma Missa do 30.º Dia pela alma do ilustre finado. O "Geresão", que se fez representar no funeral pelo seu director, reitera à família enlutada as suas mais sentidas condolências.

Conforme já tivemos oportunidade de, em sede própria, dizer ao sr. Presidente do Município de Terras de Bouro, este enfadonho e ultra extenso texto, peca pelas exageradas citações efectuadas, pelas graves omissões e lamentáveis imprecisões que contém. É uma tremenda injustiça, por exemplo, que não se tenham mencionado os nomes dos Drs. Augusto Santos e Fernando de Sousa, como grandes

ro director. Que não se refira, minimamente, a instalação, a

que todos os que o conheceram sabem: é que, efectivamente, o

exactidão, a verdadeira história desse edifício.

Demoraram, mas vieram...



A partir de meados de Junho passado, no nó de Celeirós da auto-estrada Porto-Braga, foram, finalmente, colocados painéis sinalizadores a indicarem a direcção do Gerês (gravura). Foi, pelos vistos, o resultado de várias insistências do Município de Terras de Bouro junto da empresa Estradas de Portugal que, por certo, em muito irá contribuir para que, a partir de agora, e sobretudo para quem para cá se dirija pela primeira vez, o acesso à nossa terra se torne mais fácil, com todas as consequências positivas que daí possam advir

para a hotelaria e comércio locais.

Ainda que tardiamente, acabou por se dar razão ao director deste jornal que, na Assembleia Municipal de 28 de Setembro de 2001, foi o primeiro a levantar esta questão, sobre a qual o chefe do executivo municipal de então prometeu interessar-se. E, fiel aos seus objectivos de defesa intransigente dos interesses das populações desta região, o "Geresão", na sua edição de 20 de Outubro do mesmo ano, e sob o título "Onde fica o Gerês?", insistiu na resolução urgente desse problema.



Dr. Fernando de Sousa

dinamizadores da construção, por volta dos anos 30, do Hospital Termal, que recebeu o nome do primeiro médico atrás citado e teve o segundo como seu primei-

RIO CALDO

➔ **ATUREL** - Cooperativa de Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso, de que a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta faz parte, assinou, em 16 do corrente, o protocolo de adesão do Município de Aveiro àquela rede de temática religiosa.

Nova sede da Cruz Vermelha



Conforme havíamos anunciado, os responsáveis pela Delegação Local de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa aproveitaram a ocorrência, em 29 de Junho passado, da comemoração do Dia

da Unidade para inaugurar a primeira fase das instalações da respectiva sede.

As cerimónias inaugurais iniciaram-se com a bênção do edifício pelo pároco local, Pe. Adelino Sousa, (gravura), se-

guindo-se as intervenções do Presidente da direcção dessa delegação local, do Presidente do Município de Terras de Bouro e do Presidente da Delegação Distrital de Braga da CVP, todos unânimes no reconhecimento do trabalho valioso que, em termos de solidariedade e de voluntariado em prol dos outros, aquela instituição desenvolve.

A todos os presentes, entre os quais se viam autarcas, representante da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, representações das Delegações Locais de Terras de Bouro e da Vila do Gerês e algumas pessoas desta freguesia foi, depois, proporcionada uma visita guiada às novas instalações. No final, foi servido um beberete às pessoas lá presentes.

Festa de Sto. António.

De 27 a 29 de Junho, teve lugar nesta freguesia a tradicional festividade em honra de S.to António, de cujo programa, para além da Missa Solene e procissão, constaram as actuações do Rancho Folclórico de Valdosedo, da Charanga do Vilar da Veiga da Escola de Concertinas Dalina, Ponte da Barca, da orquestra "Taxxis" e de Hélder Baptista.

Perguntar não ofende...

A cada passo, os nossos políticos encham os ouvidos do povo com o anúncio de dispendiosas obras de valorização turística desta freguesia, de que se aponta, apenas como exemplo, uma passadeira junto às margens da albufeira, desde as imediações da sede da nossa Cruz Vermelha

até à zona do Alqueirão, já no Vilar da Veiga.

É um projecto discutível, como tantos outros, mas não prioritário pois, mais do que procurar agradar aos turistas que nos visitam com empreendimentos dispensáveis, dever-se-ia dotar esta freguesia com as infra-estruturas essenciais que permitissem, antes de mais, aos residentes aqui ao longo da vida inteira, uma qualidade de vida adequada.

Tudo isto vem a propósito dos reparos e protestos que várias pessoas nos fizeram chegar recentemente sobre os cheiros pestilenciais que se fazem sentir, em dias de calor, nas margens da albufeira, na zona do Tanquinho, em Paredes, precisamente para onde está prevista uma recuperação urbanística que tarda em se

concretizar. Há quem diga que tais cheiros são provocados pelos esgotos domésticos que, no século XXI, continuam a ser despejados impunemente nas águas daquela barragem. E se "perguntar não ofende", apetece-nos questionar: que adiantará andar a gastar largas somas de dinheiro em "fogos de vista", como será essa dita passadeira, se não temos, ainda, o saneamento básico instalado na maioria esmagadora do nosso concelho?! Será que, com tais cheiros de apertar o nariz, se irão atrair os turistas?!

Nós por cá... No passado dia 5 de Junho, faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, o nosso conterrâneo, sr. Adelino Alves da Rocha. Paz à sua alma.

ROSSAS

➔ **O nosso conterrâneo, Pe. António Pereira Lopes, pároco de Serzedelo e Calvos, além de arcebispo da Póvoa de Lanhoso, comemorou, no dia 13 do corrente, as suas bodas de ouro sacerdotais, com uma semana bíblica e o lançamento da primeira pedra do Lar João Paulo II, naquela freguesia. As nossas felicitações.**

S. João. No passado dia 22 de Junho, o Projecto Incluir, que tem como entidade gestora a Associação Defensores dos Interesses de Rossas, realizou uma vez mais as marchas populares de S. João.

Como vem sendo hábito, as marchas tiveram início junto à Casa do Povo, desceram até junto à sede da Junta de Freguesia, passaram pela Touça e terminaram no local de partida.

No final houve sardinhada e animação musical.

Estas marchas continuam a ter sucesso.

Parabéns às responsáveis.

Rossas Solidário. O Centro Social da Paróquia do Divino Salvador de Rossas publicou o boletim n.º 37 do Rossas Solidário.

O artigo de fundo do mês de Junho, da autoria do Dr. Artur, faz referência à dualidade de "trabalho/férias".

Para o Dr. Artur, as férias não devem ser concebidas como um completo ócio, em que nada se deve fazer, mas apenas descansar anarquicamente, sem qualquer actividade diária positiva programada, onde impera o improvisado e o hedonismo selvagem.

Depois de umas pinceladas sobre "profissionalismo perfeccionista" e "mero emprego", o articulista diz-nos que a autêntica concepção de férias implica, não a total ociosidade que descaracteri-

za a pessoa humana, mas, pelo contrário, uma diversidade de actividades ocupacionais do tempo ferial que permita o retempero das energias e das forças dispendidas e enfraquecidas no período profissional habitual, sem que o indivíduo se despersonalize e sem afectar a sua identidade individual. As férias devem promover os trabalhadores, restabelecendo os seus níveis ontológicos e psíquicos que se desgastam durante o período de trabalho normal.

Pela Junta. No passado dia 28 de Junho, a Assembleia de Freguesia de Rossas reuniu com a seguinte agenda de trabalhos:

1. *Leitura e aprovação da acta;* 2. *Informações;* 3. *Outros assuntos de interesse para a Freguesia.*

Lida a acta da reunião anterior, aprovada por unanimidade, o sr. Presidente da Junta informou os presentes de que já havia recebido comunicação da Junta Autónoma das Estradas para a colocação de grades de protecção na Estrada Nacional n.º 205. Disse, ainda, que está em marcha um concurso para o efeito e que as propostas da Junta foram contempladas, por isso, brevemente serão colocadas.

Em outros assuntos, foi debatida pelos presentes a necessidade de a Câmara Municipal, no âmbito do Pro-

grama Agris, alargar a sua área de acção, porque o ano passado e este ano apenas limpam as zonas florestais entre Santa Marta e a Igreja, quando Rossas tem outras zonas mais carenciadas e com maior mancha florestal.

Ainda neste ponto, foi levantada a possibilidade de a Junta se candidatar a alguns projectos para a recuperação de caminhos agrícolas

Reunião de Caçadores. No passado dia 12 de Julho, pelas 21 horas, teve lugar uma reunião de caçadores da Zona de Caça Municipal de Rossas, no salão da Casa do Povo.

Da agenda constava a aprovação do Relatório de Actividades referente a 2007/2008, o Plano de Actividades para 2008/2009, outros assuntos de interesse para os caçadores e o anúncio do 1.º Convívio de Caçadores, para Agosto.

Idosos em festa. Como parceira da CSIF (Comissão Social Inter Freguesias), a Junta de Freguesia de Rossas vai promover no próximo dia 27 de Julho, na Touça - Rossas, um convívio com os idosos de Anjos, Guilhofrei, Pinheiro, Vilarchão e Rossas.

A animação musical será feita pelo Grupo de Cantares da Associação Defensores dos Interesses de Rossas.



Encerramento do ano lectivo. No passado dia 20 de Junho, terminou o ano lectivo de 2007/2008.

À semelhança de outras Escolas e Jardins-de-Infância, a E.B.1/J.I. de Guilhofrei realizou a "Festa dos Finalistas" para os meninos que saíram do Jardim e da Escola.

Do programa constou muita música, várias peças de teatro, canção do Adeus e confraternização entre todos os agentes educativos.

Os pais dos finalistas ofereceram o lanche a toda a comunidade educativa.

A festa teve lugar junto à Igreja Paroquial de Guilhofrei e teve a presença e colaboração dos senhores Padre Alcino e António Cortegaça e a presença de muitos encarregados de educação.

Adeus Rossas, até um dia! Possivelmente, esta comparação nunca deveria ser feita, mas "deixem" que nós

milagre que pudesse salvar a vida a um clube que nasceu em 1979 pelas mãos dos senhores Juiz Desembargador António da Silva Gonçalves, Padre Augusto de Freitas Baptista e Professor Domingos Mangas, muitos já vaticinavam a sua segunda morte, desde a sua ressurreição.

Infelizmente, bastantes, à imagem de Judas Iscariotes, sentaram-se à mesa para comer e beber sem que tenham pagado a conta. Ou seja: não o ajudaram a levantar, não o foram visitar ao hospital, não foram ao velório nem à missa de sétimo dia, mas tiveram coragem de ajudar a cavar a sepultura, mesmo quando ele respirava saúde.

Mais uma vez, os pequenos que se julgavam grandes deram cabo do Rossas.

Por que razão, em Rossas, há tantas mentes perversas?

Por que razão há tanta gente a destruir e poucos a construir?

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

➔ **Os responsáveis políticos do Norte de Portugal e da Galiza irão aprovar, em Setembro próximo, no Porto, uma declaração conjunta em defesa dos direitos dos trabalhadores fronteiriços, para evitar que sejam explorados "por gente sem escrúpulos".**

Comissão de Acompanhamento do Parque. No âmbito da assinatura, em Outubro do ano passado, na Portela do Homem, do convénio de colaboração entre os representantes do Parque Transfronteiriço do Gerês/Xurés, foi acordado pelos representantes das diversas instituições presentes na primeira reunião oficial realizada na Vila do Gerês criar uma comissão de acompanhamento que zelará pelo futuro conjunto do parque fronteiriço.

Essa Comissão é formada pelos directores de ambos os parques, por uma representação dos presidentes das Câmaras que integram o parque transfronteiriço, pelo director regional do ICN, Henrique Pereira, e um representante da Comissão de Coordenação da Região Norte, pela parte portu-

guesa, e José Benito Reza pela Junta da Galiza.

A primeira etapa dessa Comissão será presidida por José Benito Reza, director-geral da Conservação da Natureza da Junta da Galiza, terá a duração de dois anos e será rotativa sucessivamente. Para análise de iniciativas conjuntas no âmbito da gestão, promoção e divulgação do parque transfronteiriço, os membros da referida Comissão decidiram reunir, pelo menos, uma vez por trimestre, alternando entre as duas sedes do parque.

Assaltos. Na primeira semana de Junho, registaram-se três assaltos na freguesia de Riocaldo. O primeiro aconteceu na granja de cabras pertencente a José António Daquña Alonso, onde foi abatido e roubado, de noite, um chivo

de raça alpina, avaliado em 300 euros, com a particularidade dos assaltantes terem deixado as tripas do animal no local, talvez por saberem que estes animais têm um "chip" identificativo no estômago. Outro assalto, mas durante o dia, teve como alvo o furto de mais de mil quilos em vigas de ferro e chapas metálicas, suspeitando-se de uns romenos que, momentos antes, estiveram no local com uma camioneta.

De 7 para 8 daquele mês, foi assaltado o Restaurante Riocaldo, do nosso anunciante Jesus Sousa, onde os larápios se apoderaram de cerca de 300 euros que se encontravam na caixa registadora.

Pela Escola. O Centro Escolar de Lobios, devido ao decréscimo de alunos, apenas acolhe, presentemente, crianças dos ensinos infantil e primário. Os alunos do Ensino Secundário Obrigatório (ESO) frequentam as aulas em Bande. Dada, porém, a distância de mais de 30 Kms a que Lobios e Entrimo ficam de Bande, os alunos que ali estudam ocupam demasiado tempo nas viagens, além de no período do Inverno, terem de sair de noite de suas casas, a elas regressando já de noite também. Por isso mesmo, as Associações de Mães e Pais desses dois concelhos pediram, recentemente, o apoio dos respectivos municípios para reclamarem junto da Delegação da Educação no sentido de que as aulas do ESO sejam ministradas num desses concelhos, de maneira a que os alunos possam estudar mais próximo de suas casa e em melhores condições.

Festa da Fronteira adiada.

Contrariando o que estava previsto e chegamos a anunciar, a denominada Festa da Fronteira, na Portela do Homem, não se irá realizar este ano. As razões dessa alteração ficam a dever-se exclusivamente ao facto das obras interrompidas e há dias retomadas no antigo edifício da Guarda Fiscal da Portela do Homem se encontrarem bastante atrasadas, o que levou o Município de Terras de Bouro a manifestar interesse para que tal evento seja adiado para o próximo ano.

Contas dão que falar e pensar... O Município de Lobios, durante o mandato do

anterior executivo de maioria do PP, passou anos a fio sem apresentar o respectivo balanço das contas anuais ao Conselho de Contas da Galiza, como manda a lei. Em resultado dessa gestão ruínoza, registou-se um caos na contabilidade municipal, impossível de quantificar na altura da transmissão de poderes, em Junho do ano passado. Após um ano para se tentar pôr em dia as contas municipais, finalmente a Secretária Interventora do município de Lobios tornou pública a dívida deixada pelo anterior executivo liderado por Benito Vasquez, apurando-se que as despesas sem pagar geradas antes de 2007 ascendem a 1.600.000 euros, o que representa muito mais que o montante dos orçamentos ordinários para um ano inteiro. Ao que foi há dias revelado, o montante dessa dívida foi maioritariamente constituído por despesas correntes, para além de inúmeras facturas de materiais, participações institucionais, salários de trabalhadores, etc, etc...

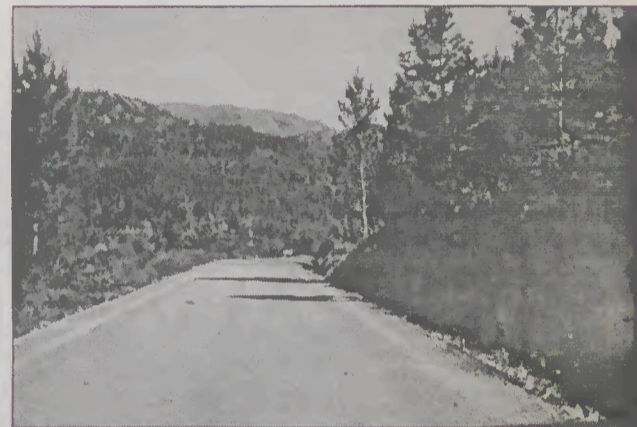
Segundo o actual alcaide, José Lamela, "esta situação obrigou o novo executivo a implementar um processo de saneamento dos depauperados cofres municipais, que inclui um programa de contenção e racionalização da despesa corrente e uma rigorosa planificação dos investimentos. Estamos a prescindir de algumas iniciativas que requerem um custo para o município, a não ser que houvesse alguma entidade que suportasse essa quantia. Por sua vez, o vice-presidente do município, Deibe Simo, defende que, apesar de tão pesada herança, todos os serviços estão constituídos e vão continuar por diante, tal como outros novos que se irão pôr em mar-

cha. Já o ex-alcaide, Benito Vasquez, confessou que "ainda não estudou a informação da Secretária Interventora, mas não acredita no volume da dívida apresentada. Que não lhe saem essas contas",

disse. Para Francisco Veloso, porta-voz dos Independentes, porém, "isto vem confirmar o que sempre defendeu: que o dinheiro do município era destinado a interesses alheios ao mesmo".

LOBIOS

Estrada melhorada



Apesar de, por impossibilidade do empreiteiro, ainda não se encontrar concluída, a pavimentação e beneficiação da estrada que, a partir de Riocaldo, dá acesso à Portela do Homem, já se encontra em boas condições para nela se transitar. A todo o momento, aguarda-se que seja aplicado, no seu piso, o tapete betuminoso final, bem como o arranjo das valetas e as marcações divisórias para o trânsito.

RESTAURANTE HOTEL
LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?
Então faça as suas compras no
COMÉRCIO SILVA
de — Rosa Pereira
Riocaldo LOBIOS

RESTAURANTE MIRADOURO DO CASTELO

ESPECIALIDADES:

- Sopa do pote
- Carnes na Brasa
- Cabrito do Monte
- Bacalhau na Brasa
- Costeleta de Vitela Barrosã



Tel./Fax: 251 465 469

VILA - 4965 CASTRO LABOREIRO

ADEGA DO RAMALHO
de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

1044
Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

radio@maisfm2.pt

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Promoção:

Construção:



SOCICORREIA
inv. imobiliários

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL



ALVARÁ Nº 3041

... por um futuro melhor

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos
T1, T2 e T3
Espaços Comerciais

Surpreenda-se, visite-nos.



Figuras Típicas do Gerês - (XXVII)

Por: Agostinho Moura



Um champarrião "terapêutico"...

Qual filão interminável, estes apontamentos que temos vindo a escrever sobre a controversa figura típica geresiana que foi o José Maria Gonçalves, mais popularmente conhecido em toda a nossa região como Zé Serralheiro, dada a sua actividade profissional, assemelham-se às cerejas: à medida em que nos debruçamos sobre algumas facetas da sua personalidade, aparece, em catadupa, um sem número de pormenores curiosos que, por uma questão de respeito pela paciência dos nossos leitores, nos obrigam a seleccionar apenas aqueles que, em nosso critério, poderão ser mais relevantes.

Essa abundância de informação que, volvidas algumas décadas sobre a sua retirada definitiva do Gerês e a sua morte, ainda é recordada com um misto de carinho e saudade por quem o conheceu, constitui, a nosso ver, uma prova inequívoca não só da sua popularidade, como também do seu inigualável feitio de inveterado boémio que sempre o caracterizou. Mas, repetimo-lo uma vez mais, quando tocava a questões de trabalho, o caso mudava de figura.

Competente como era em questões de serralharia e de pichelaria, conforme temos vindo a referir, a sua actividade distribuí-se por essas duas áreas, consoante os serviços que lhe solicitavam para prestar. Como se sabe, durante muitos anos, as canalizações subterrâneas que ligavam a água das nascentes termas para o balneário de primeira classe, através da Avenida Manuel Francisco da Costa, eram de chumbo. Devido

certamente à temperatura da água, a cada passo surgiam rupturas nesses grossos tubos e para remediar a situação, era chamado o Zé Serralheiro. Malandro e astuto como sempre foi, nunca dizia que não a tal biscoite pelas razões que adiante explicaremos.

Com os seus inseparáveis fato-macaco e a caixa da ferramenta (dentro da qual constavam uma garrafa de vinho e uns pequenos tacos de madeira) começava por levantar um tapão dessas canalizações subterrâneas, nelas se introduzindo com uma lanterna para procurar saber onde se situava a fuga da água. Detectado o local da ruptura, tapava-o com um taco de madeira, aguçado, como quem tapa um "espiche" das pipas de vinho, e ficava o problema resolvido. Para "fazer render o peixe", porém, deixava-se ficar um bom bocado no subterrâneo, saboreando, aos poucos, a pinga que havia leva-

do para esse fim. Quando já se sentisse "cansado" de tanto repouso, dava o serviço como arumado, apresentando a factura das horas lá passadas à Empresa das Águas. Mas, como o "vedante", chamemos-lhe assim, era de madeira, com o contacto permanente com a água, ao fim de algum tempo acabava por apodrecer e, assim, novamente eram requisitados os serviços do Zé para reparar outra avaria, pela qual, aliás, ele já esperava, mais dia, menos dia. E, de novo, voltava a facturar, com pouco trabalho e despesa para ele...

Dentre os seus inúmeros parceiros dos copos, um houve que era Cabo da Guarda Fiscal e, pelos vistos, bebia tanto ou mais do que ele, embebedando-se frequentemente. Em meio pequeno como o nosso, é para mais fardado a preceito, o comportamento desse militar deu nas vistas e, inclusivé, originou-lhe um inquérito disciplinar que o Comandante da Companhia de Chaves lhe mandou instaurar, fazendo deslocar para aqui um tenente encarregado de proceder às necessárias inquirições. Em sua defesa, o cabo em questão arrolou algumas testemunhas, entre as quais constava o seu inseparável amigo das "carraspanas", José Maria Gonçalves.

No seu depoimento, o Zé Serralheiro, hábil, argumentou melhor que certos advogados de defesa. Fartou-se de elogiar

o cabo em questão, como homem e como agente de autoridade. Que tudo o que dele se dizia era falso, pois o Gerês era uma terra de más línguas,

sabe o que é um champarrião? Então, não sabe o que perde. - disse-lhe o Zé Serralheiro, com muita lata. - Logo, o meu tenente tem de ir beber um champarrião

- Arlindo, arranja aí dois champarriões à maneira! E o Arlindo, a quem chamavam Maneta por ter perdido, em rapaz, uma das mãos que foi esfacelada por uma bomba de foguete, lá atendeu, solícito, aqueles clientes e na presença deles, preparou os champarriões pedidos. Primeiro, deitou vinho tinto nos copos, sem os encher. Depois, acrescentou um café em cada copo e, por fim, deitou-lhes uma colher de mel quente, que dissolveu. Isso feito, o Zé Serralheiro, muito compenetrado na sua função de anfitrião, convidou o oficial da GF para provar aquela mezinha caseira. E, afável, explicou: - Sabe, meu tenente, esta bebida, com este frio que aqui faz no Inverno, faz muito bem à saúde desta gente, aquecendo-a e defendendo-a de muitas doenças. É isso que, aliás, esse cabo faz, de vez em quando, para tratar apenas da saúde dele"...

Pelos vistos, depois de saborear e ficar a saber as qualidades "terapêuticas" do champarrião, o referido oficial ficou a gostar daquela bebida, dando crédito à artilosa argumentação apresentada, de forma concreta e conclusiva, por aquela valiosa testemunha de defesa e acabou por mandar arquivar o processo por falta de provas concludentes. Enfim, era a argúcia do nosso "Rei dos Fogões" no seu melhor, a dar evidentes frutos!...

Até à próxima!



Zé Serralheiro

que diziam mal de toda a gente. E, convicto, não deixou de acentuar: - "Isto aqui, meu tenente, é uma cambada de invejosos. Esse cabo é uma pessoa regrada e o que bebe é apenas um champarriãozinho, de vez em quando". - "O que é isso?" - perguntou, curioso, o tenente-inquiridor. - Ai o senhor não

comigo e, de certeza, vai ficar a gostar, insistiu.

À hora combinada, o oficial-inquiridor lá apareceu e dirigiram-se ambos para o café do Arlindo Pereira do Lago, nos fundos da Pensão Avenida. Aí chegados, o Zé, todo "inchado" por se fazer acompanhar daquele graduado, mandou vir:

Casa Almeida



- A maior
- A mais antiga
- A mais distinta
- A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

★ ★ ★ Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Presidente da Filarmónica de Vieira do Minho:

É preciso muito gosto para ser músico

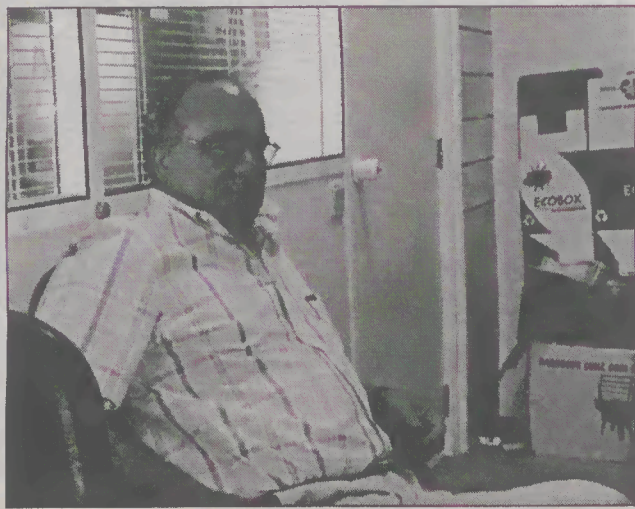
Verdadeiros alfobres incomensuráveis da cultura musical do nosso povo, as bandas filarmónicas, de maior ou menor dimensão e/ou nomeada, constituem, ainda hoje, um precioso filão que importa incentivar e preservar a todo o custo em nome da nossa mais genuína identidade cultural popular.

Tempo de festas e romarias por excelência, o Verão é o período de maior visibilidade desses e doutros agrupamentos musicais que as abrilhantam sobremaneira, quer nas solenidades religiosas, quer nos indispensáveis arraiais tão ao gosto do nosso povo. Altura propícia, em nossa opinião, para procedermos a uma ronda pelas agremiações musicais da nossa região, iniciada com a Sociedade Filarmónica de Vieira do Minho, ouvindo o seu dedicado presidente da direcção, o dinâmico empresário vieirense José Maria da Silva Pereira e o respectivo regente, Sargento-Mor Domingos Cardoso.

A causa próxima de José Maria da Silva Pereira – o Zeca das Cerdeirinhas, como mais vulgarmente é conhecido entre nós – ter aceiteado o ingrato cargo de liderar a Sociedade Filarmónica de Vieira do Minho ficou a dever-se ao facto de, em 2003, aquela ter ficado um ano sem actuar. Cedendo a várias pressões de que, entretanto, foi alvo para assumir o leme da centenária banda vieirense que, neste ano, completa, precisamente, 110 anos de existência, acabou por aceitar o desafio que lhe havia sido proposto, desde logo se propondo tudo fazer ao seu alcance para que a filarmónica retomasse, quanto antes, a normalidade. E o primeiro passo dado nesse sentido foi o de garantir os prestimosos serviços do vieirense Sargento-Mor Domingos Cardoso para regente da banda, atendendo às suas qualidades inegáveis para o cargo, adquiridas na “tarimba” de muitos anos de exímio músico de bandas militares e de regente de bandas civis. Conseguido tão valioso timoneiro, havia que recuperar, dentro do possível, grande parte dos elementos da banda que, entretanto, havia “desertado”...

Uma tarefa deveras difícil, segundo José Maria Pereira nos recordou, pois “das muitas pessoas que contactei, embora me dissessem que sim, quando chegava a casa, já minha mulher havia rece-

bido telefonemas com meta-de desses antigos elementos a desistirem”. Mas nem isso o desanimou. Convencido de que o futuro das nossas bandas está na juventude, apostou fortemente na criação de uma Escola de Música, como esperançoso viveiro de novos valores para a filarmónica. Para tanto, recorda-nos aquele responsável, “contratámos um antigo regente da Banda de Cabeceiras de Basto, natural de Fafe, que durante três anos, esteve aqui a actuar como clarinete e também a ensinar os novos elementos”.



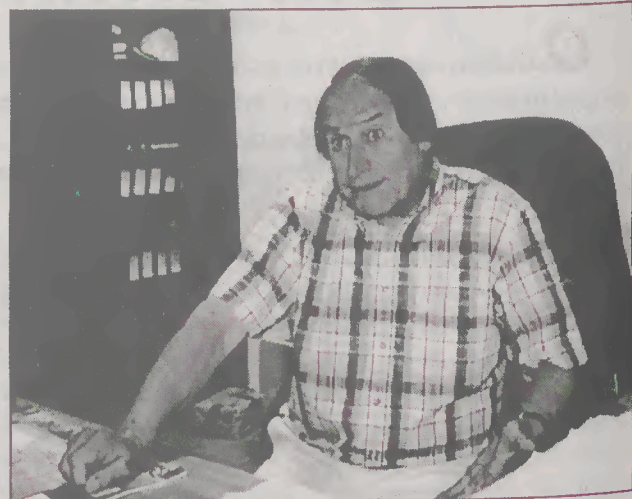
Domingos Cardoso

Fruto desse trabalho, a Banda vieirense dispõe, neste momento, de 47 elementos, dos quais 43/44 são efectivos. É com eles que o seu renomado regente tem vindo a trabalhar, com bons resultados, pois, a cada passo, várias pessoas, conhecedoras das limitações existentes, ficam admiradas com o nível com que

os seus músicos actuam. E o líder da filarmónica vieirense comprova-o: - “Há dois anos, numa deslocação que fizemos a Tangil, Monção, houve um pároco local que, de propósito, aproximou-se dos nossos músicos mais jovens, quando estavam a actuar, e pôs-se a escutá-los, para ver se estavam a fazer de conta. E ao constatar que, de facto, eles não estavam a enganar ninguém, exclamou: - Eles, afinal, tocam!”...

A comprovar o seu bom momento de forma, há os convites que existem em car-

jantes e os fornecedores da minha firma comercial. Enquanto eu estiver na direcção da Banda, espero bem ter garantida essa importante receita. Além deles, devemos ter cerca de 40 sócios cá do concelho, à maioria dos quais temos de lhes bater à porta para recebermos as quotas... Em situações pontuais, como nas Reisadas e quando adquirimos quatro tubas, fizemos peditórios pelas freguesias. Por sua vez, a Câmara de Vieira do Minho dá-nos o subsídio anual de dez mil euros, os quais são aplicados no financiamento dos professores da nossa Escola de Música que, de momento, está a funcionar aos sábados, com a participação de mais de vinte alunos, provenientes maioritariamente deste concelho, à excepção de dois que vêm de Rio Caldo.”



José Maria Pereira

Desejando mais e melhor para a “menina dos seus olhos”, José Maria Pereira alimenta o sonho de elevar, um pouco mais, o nível da filarmónica vieirense. Contudo, reconhece: - “Se melhorarmos o nosso escalão, os preços a cobrar pelas nossas actuações terão de ser, necessariamente, superiores aos que estamos a praticar e, em face disso, deixaremos de fazer doze a treze festas, pois não dispõem de meios financeiros para nos pagarem. É, por isso, uma situação a ponderar seriamente já que a conjuntura actual, como é sabido, não é nada favorável”- reconheceu aquele dirigente que defende serem necessários muito gosto e amor pela música para se ser músico.

Testemunha presencial deste nosso “bate-papo” com o líder da Sociedade Filarmónica de Vieira do Minho, não desperdiçámos a oportunidade de auscultar as razões de Domingos Cardoso para aceitar as funções de regente da banda rival da sua congénere de Vilarchão, terra da sua naturalidade: - “A razão que me levou a aceitar este cargo prende-se exclusivamente com a amizade que me liga ao sr. José Maria da Silva Pereira. Dada a rivalidade que, ainda hoje, se regista entre as Bandas de Vieira do Minho e de Vilarchão, freguesia donde sou natural, a minha opção causou “dores de cabeça” a muita gente, ao ponto de haver pessoas em Vilarchão que não vão ouvir a Banda de Vieira só pelo facto de ser eu a dirigi-la. Claro que isso passa-me ao lado, até porque, apesar de ter sido militar, hoje na reserva, sempre vivi da música. Curiosamente, no ano em que decidi deixar a regência da Banda Musical de Monção, onde estive 17 anos, depois de exercer idênticas funções, durante cinco anos, na Banda de Vilarchão, sem nunca deixar de pertencer à Banda do Regimento de Infantaria 6, no Porto, e mais tarde, à Banda da Região Militar Norte, onde fui contra-mestre, é que me surgiu esse convite indeclinável para dirigir a Banda de Vieira do Minho, o que, sinceramente, não estava nos meus planos, dado tratar-se de uma actividade bastante cansativa e que nos rouba bastante tempo ao necessário convívio com a família, dado que resido na área de Matosinhos.

Um pouco de história...

Não se torna fácil precisar com exactidão a data concreta da fundação da Sociedade Filarmónica de Vieira do Minho, dada a inexistência de documentos fláveis que a confirmem em absoluto.

Há quem defenda, porém, baseando-se na tradição oral, que a mesma deverá ter sido criada em 1898, em Vilarchão, pelo Pe. Reis, daí passando posteriormente para a freguesia do Mosteiro, onde já existia uma outra Banda (Música Velha).

Por volta de 1918, e face às divergências entretanto surgidas no selo da Música Velha, Abel Branco da Velga, Domingos Gonçalves e seus filhos Jaime e José Maria Gonçalves, abandonaram essa Banda e criaram a Música Nova, no lugar de Brancelhe onde, através do decreto-lei n.º 22 593, de 29 de Maio de 1933, passaria a existir a freguesia de Vieira do Minho, sede do concelho. Nos primeiros anos da década de 40, esta Banda foi integrada nos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, de que se separou vários anos depois, assumindo novamente a designação de Banda de Música de Vieira do Minho.

Em 1972, a Banda vieirense, sob a regência do maestro José Joaquim da Costa Telxela, participou, no Porto, no Encontro de Bandas organizado pela FNAT, onde obteve um honroso 5.º lugar, entre filarmónicas renomadas como as de Revelhe, Pejão e Trofa.



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

As árvores têm mais sorte que os homens

Toda a gente já se apercebeu que quando se planta uma árvore imediatamente se lhe coloca uma vara ao lado para a segurar. Parece-me que este facto a ninguém passou despercebido. Vêmo-lo nas ruas e nas avenidas das cidades ou no arranjo dos jardins. Não se passa quase nenhum dia que eu não veja uma plantação recente de árvores, em frente à minha casa. Apercebo-me que essas árvores se vão desenvolvendo, crescendo, mesmo no silêncio da noite, mas todas elas encostadas à vara que as protege.

Tudo isto me pareceu sempre uma coisa normal, muito natural e, provavelmente, para a maioria das pessoas, a mesma coisa. Mas passei a dar outra importância ao serviço daquela vara que ajuda a crescer a árvore quando descobri num dicionário que a palavra tutor, para além de ser uma pessoa que protege menores, entre outros significados desta palavra aparece o de uma vara para sustentar plantas.

Pensando bem é a árvore que se desenvolve, que cresce e progride com a sua própria vida e estilo. A vara apenas ajuda a planta a não entortar, a não se deformar e a não ser destruída pelos ventos. Não interessa que a vara seja feita de madeira seca, que não tenha valor para outra coisa. O que importa é que ela é decisiva para o futuro da planta, colabora mesmo com uma vida, que ela própria não tem.

E a maior importância que passei a dar ao significado da palavra tutor, tomando como exemplo a utilidade da vara como protecção de plantas foi por me lembrar de tantos jovens que não têm a sorte das plantas porque não têm a seu lado algo aprumado, onde se encostem, onde se segurem, onde encontrem protecção.

Sabemos muito bem que aos jovens de hoje não gostam muito de tutelas, nem que seja dos próprios pais. Pensam que isso lhes vai limitar a independência, querem ser os únicos donos da sua vida.

É verdade que os jovens devem ser os autores e os supremos responsáveis da própria vida, mas a realidade está terrivelmente complicada para eles e, por isso, todos necessitam, uns mais, outros menos, dessa vara que os proteja nos momentos difíceis em que podem entortar ou ser levados por essas "tempestades" a que todos os dias os nossos jovens estão expostos.

Dizia alguém que tem como missão ajudar a formar jovens que muito lhe pedem conselhos e lamentam não ter adultos a quem confiar os seus problemas, mesmo dos que lhes são mais próximos. E dizia, perguntando esta pessoa, onde estão os seus pais e os seus professores? Não seriam estas as primeiras pessoas em quem estes jovens deveriam confiar? A resposta só pode ser uma: essas pessoas deviam obrigatoriamente ser a tal "vara" colocada ao seu lado a dá-lhe segurança e protecção nas horas difíceis, talvez mesmo, nos momentos decisivos e mais importantes

para o futuro da sua vida.

Dizia-me também um pai, ainda bastante jovem, que muitos filhos vêem nos pais apenas uma "caixa multibanco", mas dizia ele: não são os filhos os culpados, mas os pais que pensam que gostar dos filhos é só satisfazer-lhes todas as exigências materiais e todos os caprichos para viverem a vida deles pensando assim que vivem a sua mais tranquilamente.

Com esta forma de encarar a vida abriu-se hoje um grande fosso entre os jovens e os mais velhos. Será que são os jovens que não se querem abrir aos adultos? Serão os adultos tão egoístas que os jovens antecipadamente já sabem que serão ouvidos? Temos de concordar que vão sendo poucos os que valorizam essa suprema tarefa humana que é ajudar os outros a aprender a viver. Por esse motivo e depois desta reflexão chegamos à conclusão de que as árvores têm mais sorte que os homens.

António Lopes de Almeida



Desporto Regional

Entradas & Saídas

• O F.C. Amares, além de garantir a continuidade dos jogadores Afonso, André, Filipe, Tito, Ginho e Hélder, contratou os guarda-redes Micael (ex-Famalicão) e Márcio (ex-Prado), o defesa Rui Sousa (ex-Valenciano), o médio Gomes (ex-Famalicão) e os avançados Armando (ex-Merelinense) e Bonga (ex-Prado). Foram promovidos os juniores Júlio, Ramoa e Paulo. Como jogos de preparação, o técnico Tonau tem, para já, agendados um jogo com os juniores do Vizela (9/8) e outro com o Serzedelo (12/8).

• A AD Terras de Bouro, treinada por Pinho, coadjuvado por Rui Noversa e Dionísio, conta, para já, com o seguinte plantel: guarda-redes - Trancoso (ex-Porto d'Ave) e Mico; defesas - Filipe, Joel, Braga, Nuno Sousa (ex-Gerês), Miguel (ex-Melgacense), Gamarra e José Manuel; médios - Pincha (ex-Ponte da Barca), Peixe, Nico, Dani, Armando, João Coelho, Nelson Coelho e José Ferreira (ex-Tibães); avançados - Balela, Barbosa (ex-júnior), Litos (ex-Ninense), Miguel II (ex-Caldelas) e Miguel (ex-Maria da Fonte). Os jogos de apresentação ao concelho será no dia 2 de Agosto e de apresentação aos sócios em 23/8, contra o Gerês.

• O Vieira S.C. além de manter o treinador Pedro Rui e os jogadores Francês, Salgueiro, Eduardo, Tozé, Castelar, Belmiro, Giane, Paulinho, Hugo, Armando, Óscar, Maka, Rambóia, Catania, Pedro Mendes e Bruno Cunha, reforçou-se com Miguel Veiga (ex-Merelinense), Rui André (ex-Valenciano), Costa (ex-Sta. Eulália) e Jorge Miguel (ex-Oliveirense), Luca (ex-Mosteiro) e Kevin (ex-Tabuadelo). Foram promovidos os juniores Fabinho, Flávio, Renato e Vitinha.

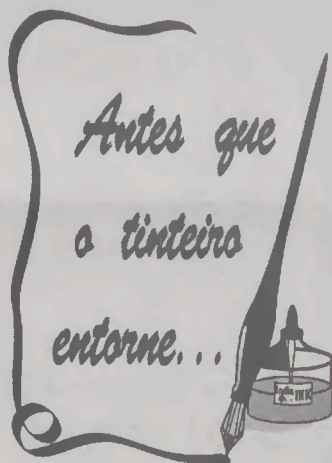
• O G.D. Gerês, comandado pelo novo treinador José Maria (ex-Pica), renovou com Pedro I, João, Rui, Pinto, Lau, Fredo, Patrick, Fominhas, Alvarino e David. Como reforços conta, para já, com Nelson (ex-Futsal de Valdovense); Paulão Pereira (ex-Sta. Eufémia); Pedro II e Jota (ex-Rossas), faltando ainda contratar mais quatro novos jogadores. O Sorteio da Vaca e o almoço de confraternização com antigos atletas estão marcados para o dia 21 de Dezembro.



As "bocas" do Geresão

- Com que então, amigalhaço, aí estão as ansiadas férias! Nos países tropicais ou na Europa?
- Olha, olha! De certeza que não andas a bater certo, criatura.
- Não sei porquê. Só não faz férias quem não quer.
- Isso pensas tu. Mais do que nunca, as férias são feitas por quem pode.
- Ou por quem, em antes, contraiu um empréstimo no banco - e não são poucos, pelos vistos...
- Ora aí é que a porca torce o rabo, pá. Já viste os juros que eles cobram?
- E onde está o problema?! Pede-se outro empréstimo para pagar os juros, ora essa!
- Vai lá, vai! Por essas e por outras é que isto está assim. E "quando a cabeça não tem juízo"...
- "O corpo é que paga", como cantava o nosso conterrâneo Variações.
- O pior é que não é só o corpo a pagar. São os "cães", aos montes, a "ladrar" que se fartam...
- Uma vergonha, pá. Dantes, dizia-se que "quem não tem dinheiro, não tem vícios". Agora...
- Agora, pá, só tem vícios quem não tem dinheiro. Daí, tanto calote.
- Para não chegar a isso, resolvi ir ver os "romanos"...
- Vês como se apanha mais depressa um mentiroso do que um coxo?!
- Calma, aí, pá. Para ver os "romanos" não preciso de ir a Roma. Basta ir à Feira deles, ali no Parque, percebes?
- Ora, ora! Aí qualquer um pode ir. E sem empréstimos...

Repórter Z



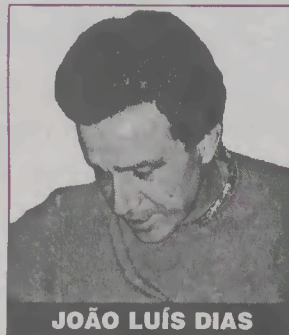
vivida no final dos anos trinta, do século passado, provocada pelo excesso de produção automóvel nos Estados Unidos e que, por efeito dominó, se alastrou a todo o mundo.

Se em 1929, nos Estados Unidos, o excesso de produção originou um grave problema económico e social, hoje a crise lá, na Europa e no mundo, deve-se, não a algum excesso de produção do que quer que seja, ou à falta de matéria-prima, como o petróleo, mas apenas e tão só a uma questão de especulação financeira - a ganância.

Os ricos, cegos na vontade de ganhar cada vez mais, elevaram de tal forma a fasquia das suas apostas na bolsa de valores, que acabaram por ficar vulneráveis a um espirro de um outro comparsa investidor ou, até, a um simples soprar de uma ventania. Se quisermos dar uma imagem simplista do que se está a passar no mundo financeiro e no medo nele instalado, poderemos ficcionar a seguinte situação: investimos todas as nossas economias num enorme e moderno complexo de produção de minhocas para isco de pesca. Porque a produção está tendo total êxito, toda a gente começou a dedicar-se à pesca e a comprar as minhocas. Em conse-

A CRISE DOS RICOS, PARA DESGRAÇA DOS OUTROS

Com excepção de alguns países - como o Brasil - o mundo e em particular a Europa e os Estados Unidos, vivem uma das suas maiores crises económicas e, por consequência, sociais, só quase comparável a uma outra crise, da mesma natureza,



JOÃO LUÍS DIAS

quência desse sucesso, as acções da empresa das minhocas na bolsa sobem a sua cotação (começam a ser negociadas por altos valores). Vendo os lucros a subir, o investidor nas minhocas compra, na mesma bolsa, acções de uma empresa que fabrica canas de pesca. Por sua vez, aquele que vendeu as acções da sua empresa de canas de pesca, compra acções de uma empresa que produz fios para linha de pesca

e anzóis. Como todos estes negócios carecem apenas de um simples "compro", estes vão-se desenvolvendo e multiplicando a um ritmo alucinante, porque fácil de realizar. Acontece que, um dia, uma tempestade destrói o complexo que faz crescer as pobres minhocas. Sem que o produtor tenha tempo para voltar a erguer o mesmo complexo, todos aqueles investidores que compraram as acções daquela empresa e de outras dependentes dela se apressaram a desbaratar as acções adquiridas, vendendo-as, porque

neste negócio de bolsa basta um simples "vendo". E tudo vai pela água abaixo.

Pois, só que da produção das minhocas, das canas e dos anzóis, dependiam pessoas e famílias inteiras! E agora, também elas irão descer pela mesma água do rio, junto com a ganância desmedida dos angariadores do dinheiro fácil?!...

(IN)DIRECTAS

As três empresas de telecomunicações TMN, Vodafone e Optimus esperam receber, dentro em breve, luz verde para a criação de listas negras de clientes que não pagam as suas contas de telemóvel.

Os últimos números disponíveis apontam para o cancelamento de mais de 200 mil cartões por mês por falta de pagamento, enquanto que, em relação a 2006, as dívidas de cobrança duvidosa à TMN ascendem a 65,3 milhões de euros e à Vodafone, 47,5 milhões de euros. Deste modo, fica assim explicado o uso e abuso que, frequentemente, se vê fazer nas ruas, nos cafés, nas escolas e em tudo quanto é sítio - até nas igrejas!... - desses revolucionários meios de comunicar. É que falar, tanta vez ao desbarato, não custa. O que custa, pelos vistos, a muitos é pagar!...

Observador

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

ROMARIA EM HONRA DE SÃO BENTO DA PORTA ABERTA 10 A 15 DE AGOSTO 2008



Programa cultural

10 de Agosto - DOMINGO

Início da grande romaria

Actuação do Rancho Folclórico de Lago

12 de Agosto - TERÇA-FEIRA

Entrada pedonal dos Gaiteiros de Pitões "O Fiadeiro" (Montalegre)

Actuação da Banda de Música de Parafita (Montalegre)

Actuação da Banda de Música de S. Tiago de Riba - Ui (Oliveira de Azeméis)

Actuação do Grupo Popular "Amigos das concertinas" (São Bento da Porta Aberta)

Grandiosa sessão de fogo de artifício por conceituada empresa de pirotecnia do Alto Minho

13 de Agosto - QUARTA-FEIRA

Entrada pedonal dos Gaiteiros de Pitões "O Fiadeiro" (Montalegre)

Actuação da Banda Musical Amigos da Branca (Albergaria-à-Velha)

Actuação da Banda Musical de Fermentelos (Águeda)

Grandiosa sessão de fogo de artifício por conceituada empresa de pirotecnia do Alto Minho

15 de Agosto - SEXTA-FEIRA

Encerramento das festividades

Actuação da Banda Musical de Carvalheira (Terras de Bouro)

Programa religioso

10 de Agosto - DOMINGO

- Eucaristias: 8h00; 9h30; 11h30 (solenizada); 16h00
- 15h30: Rosário

11 de Agosto - SEGUNDA-FEIRA

- Eucaristias: 7h00; 9h30; 11h30 (solenizada); 16h00
- 15h30: Rosário

12 de Agosto - TERÇA-FEIRA

- Eucaristias: 7h00; 8h00; 9h30; 11h30 (solenizada); 16h00
- 15h30 Rosário
- 22h00: procissão de velas em união com Fátima

13 de Agosto - QUARTA-FEIRA

Principal dia de Romagem em honra de São Bento da Porta Aberta

- Eucaristias: 7h00; 8h00; 9h30; 12h00 - solene eucaristia em honra de São Bento presidida por S. Exa. Revma Senhor Arcebispo Primaz; 22h00
- 17h00 Exposição e ósculo da Relíquia de São Bento
- 18h00 Majestosa procissão em honra de São Bento, com vários andores figurados, Irmandade de São Bento e bandas musicais. Termina com a bênção do Santo Lenho

14 de Agosto - QUINTA-FEIRA

- Eucaristias: 7h00; 9h30; 11h30 (solenizada); 16h00
- 15h30: Rosário

15 de Agosto - SEXTA-FEIRA

- Eucaristias: 6h30; 8h00; 9h30; 11h30 (solenizada); 16h00
- 15h30: Rosário

*O programa pode sofrer alterações em função das necessidades.